Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.809 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Cartas Mineiras

O dr. David Campista satisfaz a seus eleitores, não deixando de ser deputado. A reeleição não a deve elle senão aos amigos, que os tem e muitos no districto, e ao modo por que desempenhou o mandato: trabalhou, honrou a bancada, prestou, emfim, excellentes serviços que não podiam ser esquecidos.

Agora mesmo, emquanto outros, aproveitando as *férias*, malandreavam passeando, o sr. Campista estudava a questão da valorização do café, procurando auxiliar a lavoura, á qual teve o bom senso de não impingir nenhum «fogo de artificio», para lhe apanhar os votos.

Todos sabemos que o illustre compatricio, dadas as suas relações com o sr. Affonso Penna, não precisa *avançar* para ter, no futuro quadriennio, as melhores collocações. Deputado, porém, o sr. Campista é figura de destaque, com o que muito se lisonjeia o eleitorado, lucrando tambem a classe agricola que, com certeza, terá, na discussão do projecto substituto do *finado* Convenio, o prazer de lêr os discursos do sr. Rodolpho Ferreira, secundando valentemente os não menos consagrados oradores, srs. Nogueira e J. Quintino.

Já se não comprehende a representação do quarto districto sem o sr. Campista. Quantos fomos seus adversarios, quando elle secretariava as finanças do Estado, louvamol-o simples deputado, resgatando largamente os senões praticados áquelle tempo. Insistente o boato de que o sr. Campista, no governo Penna, iria para o estrangeiro como nosso diplomata, e já se dizia que a cadeira *era* do dr. Penido Filho, lenindo saudades na quietude de sua fazenda, ao que affirmam, um esplendido *buenoretiro*.

Desfez-se o boato, com vantagem para o districto que, todo elle agricola, precisa, em verdade, de quem lhe defenda os interesses, mas sem phantasias ou presumpções de «concerta tudo».

O que deixo dito é reproducção do que dizem os eleitores, a cujo numero não pertenço, o que me não veda interessar-me pela sorte e bom nome do districto em que resido, e onde tenho ouvido os maiores elogios ao sr. Campista.

Não ha no que escrevo nenhuma louvaminha; quando foi elle ministro, fiz o que me foi possivel para o arreliar, uma vez que discordava dos seus actos e da sua politica; censurei-o, por se me afigurar que andava mal; devo agora louval-o por ver que está satisfazendo áquelles que o reelegeram, com surpreza de muita gente que o julgava um candidato fraco, tão fraco que essa gente tinha pena delle, mas não chorava, antes ria-se, já vendo o sr. Campista a caminho do ostracismo.

Imitando o expresso da *Central*, o dr. Salles atrazou-se na feitura da mensagem, o seu canto de cysne, de modo que o Congresso do Estado, não se installou no dia 15, como o ordena a Constituição, pobre coitada que não vale coisa alguma.

A mensagem, trabalhada com um cuidado extraordinario, que, em todo o caso, lhe não dá nenhum caracter de obra-prima; composta sob o maior sigilo, a portas fechadas; revista por academico, para que não falte á redacção presidencial uma virgula, é o papelorio decorativo para cinzar o zé-pagante, com ser o salvaterio dos jornalistas que, inhabeis para o officio, encontram na mensagem o *assumpto* para encher a folha, caceteando o proximo.

Lida, reconheceu-se que o governo quiz fazer isto e aquillo, mas afinal nada fez, o que não impede que corram ao palacio varios congressistas cumprimentando o presidente por causa da mensagem: e telegrammas officiaes affirmam immediatamente que «causou excellente impressão».

Porque não estivesse prompta no dia 15 a «decoração», o Congresso foi esticando as suas sessõesinhas preparatorias, com pouca gente na casa, desertas as galerias, e, após o café, cada congressista tomou rumo: uns para os penates, outros para os hoteis.

Pouco tempo fica para os trabalhos regulares e a sessão não será, portanto, das mais uteis para o Estado. Quando publicada esta carta, a capital estará assistindo á solemnidade da installação e vendo nas tipoias de praça os congressistas que vão ouvir o secretario do interior, solenne e encasacado, ler a muito esperada mensagem.

Sediço espectaculo...

A' gentileza dos seus autores devo a remessa de dois livros: um, de versos; outro, de agradavel prosa, rememorando as alegres e descuidosas quadras do viver de estudante, das quaes não ha esse que não tenha saudades.

Tem o livro de poesias o titulo, o seu tanto exquisito, de *Para que?*, e o autor, Alvaro Vianna, já por mal delle mettido no jornalismo politico e obrigado a se defender de adversarios que mais insultam que discutem, é um filiado ao symbolismo; o livro de prosa chama-se *Os estudantes*. Subscreve-o um advogado, Nogueira Itagyba, que, emquanto descança das lides forenses, volve olhos ao passado e tira dahi assumpto para um volume que, si não é uma obra de arte, tambem o não é de faucaria. A mim, inidoneo que sou, não me compete criticar os dois trabalhos nem para isso m'os enviaram os autores, dois bachareis que, felizmente, ainda não se sonham incompatibilizados com os devaneios e as illusões, e, em um meio pouco favoravel ás letras, atiram á publicidade, por conta propria, os seus livros, que vêm accusar o movimento literario mineiro, este anno.

Que se exgote a edição — duvido, e que nenhum lucro material conseguem — é certo. Si fossem a attender a essa minudencia teriam deixado ficar na pasta os originaes ou os dariam á publicidade nos jornaes, assim lidos, logo esquecidos.

Não viva o mundo de cantigas; mas, abençoados sejam os poetas que, rimando suas maguas não raro fingidas, e as suas alegrias sinceras, nenhum mal nos fazem, porque nos deliciam e encantam; recordar bons tempos de bohemia descuidada e feliz — agrada sempre, e emquanto se está a lêr o verso cantante ou a prosa sem pretenções, — esquece-se a gente um pouco dos enfados da vida, das lutas asperas, de tudo isso que, quando si é estudante, ignora-se por completo, porque se é moço e julga-se que a jornada nunca será feita senão por enflorecidos caminhos, sob a caricia de suavissimos céos lindamente azues...

Juiz de Fóra, junho 06.

Azevedo Junior

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia plumbeo e de aguaceiro, o de hontem. A chuva miuda, mas insistente, caiu desde pela manhã até á noite, havendo apenas uma pequena intermittencia, ao meio-dia, com vislumbres de sol, que appareceu, isso mesmo encoberto, para logo morrer.

A temperatura oscillou entre 18,5 e 20,4 centigrados.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Almirante Saldanha da Gama, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

D. Regina Gonçalves, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado);

[illegible] erto Moreira das Neves, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);

General de divisão Antonio Joaquim da Costa Guimarães, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

D. Elvira Ribeiro Guimarães, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento;

Luiz José Ferreira Alves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Do Club dos Democraticos, ás 8 horas da noite, em assembléa geral ordinaria; Da Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Amor da Patria, em ses.·. econ.·. e posse do cap.·.; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

LYRICO — *A filha de Jefte e Divorciemo-nos.*
CARLOS GOMES — *As maçãs de ouro.*
S. JOSÉ — *A severa.*
RECREIO — *O principe Lili.*
LUCINDA — *A voz do tumulo.*
APOLLO — *A castellã.*
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.

O dr. Belisario de Souza, cujo estado continúa a ser grave, recebeu hontem a visita do presidente da Republica, por intermedio do deputado Rodrigues Alves Filho.

Ante-hontem, os srs. Lauro Muller e barão do Rio Branco mandaram saber noticias do illustre enfermo.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

D. Luiz Raymundo de Brito, bispo de Olinda foi á secretaria da policia retribuir a visita que lhe fizera o desembargador Manoel José Espinola.

A viagem do dr. Affonso Penna

SANTAREM, 24. — A's 9 horas da manhã, ancorámos no porto desta cidade, que foi visitada pelo dr. Affonso Penna e sua comitiva.

A viagem até aqui foi excellente.

Devemos chegar a Manáos a 26 do corrente.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

A bordo do *Danube* chegaram hontem a esta capital, de passagem para Buenos Aires, as duas filhas do sr. general Julio A. Roca, ex-presidente da Republica Argentina, que se acha ainda na Europa.

As nossas duas gentilissimas hospedes passearam longamente de automovel, com uma senhora, sua companheira de viagem, e estiveram na Confeitaria Pascoal logo pela manhã tomando refrescos.

BOM CHOPP — Só na Casa Norder-Rua do Ouvidor n. 97.

Boa mãe!

Numa das escolas communaes de Paris, um professor notava com surpresa que, todos os dias, alli por volta das 10 horas da manhã, um dos seus alumnos, rapazito de 7 annos, tinha um accesso de loucura. Sem motivo, sem razão de especie alguma, o garotito esmurrava e pontapeava os seus pequenos companheiros e, quando o mestre o reprehendia, atirava-se ao chão e soltava taes gritos que os transeuntes, espantados, grupavam-se em volta da casa da escola. Ora, o professor reparando que o alumno pedia frequentemente licença para sair, mandou espial-o e soube que elle se mettia na sentina a beber... absyntho!

O garoto trazia sempre comsigo um frasco cheio desse terrivel liquido, sendo a propria mãe que lhe dava diariamente essa repugnante bebida! Não conseguindo corrigir a creança, o professor resolveu despedil-o. Como estará este rapazito quando chegar aos 20 annos, se lá chegar?

Pelo que nos consta vae, ser um acontecimento a liquidação que, obrigados pelas obras do novo alargamento de seus armazens, a Casa Colombo vae abrir na proxima segunda-feira: trata-se de um grande *stock*, todo novo e calculado ao cambio actual, que vae ser vendido a preços sem exemplo.

Confeitaria Castellões 108, Avenida Central.

De sua viagem á Europa, regressou hontem o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Os guardas da Alfandega desta capital, fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

Em uma lancha, gentilmente cedida pelo guarda-mór, dirigiram-se os manifestantes ao encontro do paquete *Danube*, tendo á frente uma commissão, composta dos guardas Annibal Jardim, José Guimarães e Guilherme Duque Estrada.

A bordo, foram todos abraçados pelo capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, a quem então offereceram uma ancora de flores naturaes, da qual pendiam fitas verdes e brancas.

O guarda Annibal Jardim pronunciou uma curta, mas expressiva saudação ao recem-vindo.

Em seguida, os guardas offereceram conducção ao capitão de mar e guerra Carlos de Carvalho, pondo á sua disposição, em terra, dois «landaus», afim de o conduzir e os amigos á sua residencia.

Acceito o offerecimento, s. s. seguiu para terra, onde tomou um dos «landaus», juntamente com os drs. Daniel de Almeida e Buarque de Macedo.

O outro carro foi occupado por uma commissão de guardas.

De passagem pelo edificio em que funcciona o Lloyd Brasileiro, ahi desceram todos.

O director dessa companhia nacional de navegação, dr. Buarque de Macedo, recebeu gentilmente os guardas.

Fez-lhes servir café e licores, erguendo, por essa occasião, encomiastico brinde á corporação.

O guarda Guilherme Duque Estrada entregou ao capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, em nome de seus collegas, um estojo de prata para escriptorio com um cartão do mesmo metal, tendo, á direita, a data de hontem, e, á esquerda, no alto, uma estrella, e na parte inferior, uma ancora. Ao centro, havia a seguinte dedicatoria—Ao exmo. sr. José Carlos de Carvalho—Homenagem dos guardas da Alfandega do Rio de Janeiro.

O manifestado, abraçando o guarda Augusto Dardeau, pediu que transmittisse esse abraço a todos os seus collegas.

A preço fixo — Drogas legitimas — Rua Primeiro de Março n. 12 — GRANADO & C.

O CARDEAL ARCOVERDE

Conforme noticiáramos, seguiu hontem para o Estado de S. Paulo o cardeal Arcoverde, em companhia de seu secretario e do nuncio apostolico.

Sua eminencia embarcou ás 7 horas da manhã, em carro-salão, ligado ao expresso paulista e posto especialmente á sua disposição.

Na estação central da estrada de ferro, foram levar suas despedidas ao cardeal um representante do presidente da Republica, altas autoridades ecclesiasticas e civis e innumeras pessoas gradas da nossa sociedade.

Sua eminencia permaneceu hontem na Apparecida, onde visitou o sanctuario de Nossa Senhora e o collegio que ali está sendo mandado construir pelos padres redemptoristas.

De S. Paulo, o cardeal Arcoverde seguirá para Itú, onde vae assistir ás grandes festas, a realizarem-se no collegio de São Luiz Gonzaga, dirigido pelos jesuitas.

Em S. Paulo, sua eminencia será alvo de importante manifestação, que, desde alguns dias, está sendo preparada pelo elemento catholico daquella capital.

Para presidente da Republica
D. IZABEL

Na apuração da eleição presidencial feita pelo Congresso, foram contados seis votos dados á princeza d. Izabel.

(*Dos jornaes*)

Ora vamos a ver o que dizem os seis cidadãos que a 1º de março votaram na sra. d. Izabel para presidente da Republica,—como acaba de verificar o Congresso na apuração a que tão cuidadosa e demoradamente procedeu.

* * *

Diz o primeiro:

—Chamaram-me para votar em alguem para presidente da Republica. Votei em d. Izabel. Foi engano. Mas a explicação é facil: é que ella e d. Pedro II sempre me pareceram presidentes de republica, ao passo que certos presidentes de Republica nunca me pareceram outra coisa sinão uns reis pequenos. Depois que saí da secção eleitoral é que me lembrei que o governo, que findou a 15 de novembro, era a monarchia e que o que temos depois disso é Republica. Deixem estar que em um homem não andando muito attento...

* * *

Diz o segundo:

— Si a escolha do chefe do Estado não é feita pelo eleitor, mas quando o chamam para votar, o candidato já está eleito; si o chefe do Estado tem ser chefe, independente da vontade do eleitorado, — para que dar a este a massada de ir ás urnas de quatro em quatro annos? O melhor é pôr no governo quem nelle fique por uma vez. Eis o que com a minha cedula quiz declarar. Os politicos começaram por dispensar o meu voto. Eu acabo por dispensar o delles.

* * *

Diz o terceiro:

— Tenho ouvido centenas de vezes que a Republica, do modo porque vae, vae por agua abaixo. Convenci-me disso. Tratei então de não perder tempo. O meu voto é adeantado.

* * *

Diz o quarto:

— Admiram-se do apparecimento do meu voto? Tambem eu, tambem eu... Em geral, no Brasil, os votos que não são dados aos candidatos officiaes não apparecem...

* * *

Diz o quinto:

—Votei numa senhora. De certo! Pois si ha falta de homens!

* * *

Diz o sexto:

— Votei em d. Izabel. O meu voto foi mais significativo do que suppõem. Não sou monarchista, — tanto assim que não votei em d. Izabel para imperatriz, mas para presidente da Republica. Votei nella porque não podia votar no pae, já fallecido. O meu voto foi como um dedo amigo apontando para o passado, já que nesta Republica o presente é triste e ninguem quer olhar para o futuro. Votando em d. Izabel, não votei nella, votei em quem fosse capaz de se inspirar num passado cheio de glorias, de modo a evitar-nos um futuro cheio de miserias. Em contraste com os bloquinhos em que o Brasil se divide, quiz lembrar o grande blóco que era o Brasil d'outr'era, unido, forte e prospero. Ah! A Republica tem de olhar um pouco para trás, para evitar os perigos que se lhe accumulam á frente. Precisamos restaurar a Republica, ou melhor: precisamos restaurar o Brasil para que ninguem pense em restaurar o Imperio.

X

O melhor SORVETE — Casa Norder Rua do Ouvidor n. 97.

A lei de Lynch.

De tanto executarem summariamente os negros culpados, ou simplesmente suspeitos, de terem praticado qualquer crime, os habitantes dos Estados do Sul norte-americano começam a lynchar os brancos ou, melhor ainda, as brancas.

Em Okolona, no Estado do Missouri, uma multidão de homens, mulheres e creanças, desconfiando de que mistress Intosh assassinára o marido, prendeu esta dama e intimou-a a revelar os nomes dos seus cumplices; e como ella protestasse que estava innocente, o povo suspendeu-a de uma arvore e, julgando-a morta, atirou-lhe com o corpo para cima de um monticulo de adubos. Intosh, voltando pouco a pouco a si, conseguiu levantar-se com difficuldade e foi queixar-se ás justiças da infamia de que fôra victima.

Almanak Laemmert

Recebemos o *Almanak Laemmert* para 1906. A presente edição, bem extraordinariamente melhorada com retratos e biographias de alguns estadistas, traz os horarios da viação do Brasil com preços de passagens, um indicador contendo os nomes dos negociantes, profissionaes e industriaes do Districto Federal, classificados por ordem alphabetica e numerica das ruas. Desappareceu a maior parte da classificação no indicador pelo sobrenome. Em resumo, o *Almanak Laemmert* deste anno satisfaz os mais exigentes pelo apuro e carinho com que é feito.

Para o anno o *Almanak* virá publicado em dois volumes, sendo um para o Districto Federal e outro para os Estados, com o texto consideravelmente augmentado.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

A's 7 horas da noite, realizar-se-á hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma reunião de jornalistas desta capital, afim de accordarem no programma das festas em honra aos collegas estrangeiros que vêm assistir á Conferencia Pan-Americana.

Matricaria Dutra, vende-se em todas pharmacias e drogarias.

Historia tragica.

Sencionaes revoluções, publicadas pelos jornaes de Londres, acabam de chamar a attenção publica sobre um facto que, ha uns dois mezes, se produziu nessa capital, revestido de circumstancias que tinham até aqui ficado em pleno mysterio.

A 15 de março proximo passado, uma linda rapariga, chegada de Paris e que se inscrevera sob o nome de Maria Derval, suicidava-se num hotel.

O inquerito policial a que então se procedeu não conseguiu estabelecer a identidade da victima, chegando mesmo a dizer-se que se tratava da esposa de um rico norte-americano. Ora, consta de novas informações que Maria Derval, que em Paris se chamava Helena de Krebel, era uma russa perseguida pela vingança dos terroristas seus compatriotas, os quaes a tinham condemnado á morte.

Pertencera ella, durante alguns annos ao partido revolucionario, mas acabou por trahil-o, informando a policia a respeito de varios actos realizados pelos seus camaradas.

Estes, desconfiando da traidora, submetteram-n'a a uma terrivel prova, encarregando-a do assassinato de um alto funccionario. Helena fingiu preparar-se para o attentado, depois, á ultima hora, revelou tudo á policia, que prendeu alguns dos seus cumplices e lhe facilitou a fuga para o estrangeiro. A partir desse momento, Helena Krebel errou através da Europa e da America para escapar á vingança dos trahidos, indo, ha uns sete mezes, esconder-se numa modesta casa, em Neuilly, saindo rarissimas vezes e não recebendo ninguem. Nos principios de março, foi-lhe entregue uma carta que a sobresaltou. Escreveu logo a seus paes, que estavam na Russia, a dar-lhes o adeus supremo, partindo em seguida para Londres, onde, desesperando de se furtar ao punhal ou ás balas dos terroristas, se suicidou. A desgraçada preferiu a morte immediata a essa angustia de todos os instantes, que transformou a sua vida num verdadeiro Calvario.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

O NOSSO ANNIVERSARIO

D'*A Comarca de Valença*, da cidade de Valença, Estado do Rio:

«*Correio da Manhã* — E' nos summamente grato noticiar o sexto anniversario do intemerato diario, cujo titulo epigrapha estas linhas.

Folha exclusivamente posta ao serviço dos interesses publicos, do bem e da justiça, nenhuma ha, em toda a Republica, que haja conquistado os titulos de benemerencia de que desfructa a incorruptivel creação do digno e altivo Edmundo Bittencourt.

O Estado do Rio é devedor de grandes gratidões ao *Correio da Manhã*, pelos serviços que lhe ha prestado, sobretudo na inegualavel e patriotica tarefa a que se impoz de desmascarar as tartufices e as capadoçagens em que é tão fertil o seu governo.

Estamos certos de que jamais se afastará da trilha, que se traçou, nos annos sem conta que vae viver, o gigante da imprensa carioca, a quem nós, pigmeus que somos do jornalismo fluminense, nos desvanecemos em saudar, na fausta data do seu anniversario.»

Fumem só Marca Veado

Fim do mundo.

Emquanto que os pretenso-prophetas se esforçam em nos fazer acreditar que o fim do mundo vem proximo, um geologo americano, o dr. Thomas Chamberlain, professor da Universidade de Chicago, mostra-se infinitamente mais tranquilizador. Numa conferencia que elle fez na Sociedade de Geographia dessa cidade, disse que o nosso planeta ainda seria habitavel durante um periodo, pouco mais ou menos, de cem milhões de annos. Ora, sendo assim, não ha motivo para a gente martellar a cabeça sobre se sim ou não a terra desapparecerá em breve, tanto mais que o dr. Chamberlain accrescentou que baseava a sua firme e optimista crença na longevidade da terra em phenomenos que se deram no decorrer dos cem milhões de annos que passaram desde que nasceu o nosso planeta. Portanto, si ligarmos credito ao sabio americano, a terra só chegou a meio da sua vida normal. Os nossos tetranetos ainda podem viver em paz e socego.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

O preço de um soldo

Acaba de ser vendido em Londres um simples soldo, que remontava aos tempos da rainha Anna, não se conhecendo outro egual. Por isso mesmo, não admira que fosse vendido por 80 libras. A tal moeda, só se póde comparar a uma outra de prata, de bordos partidos, com a effigie de Isabel, na edade de 60 annos, feia e de labios contraidos. A rainha ficou tão furiosa da fidelidade do retrato, que mandou partir o molde e prender o gravador. Essa peça conserva-se cuidadosamente numa collecção ingleza. Uma medalha com a effigie de Perkin Warbeck, o falso Ricardo IV, medalha muitissimo rara, foi vendida apenas por 11 libras em 1842. Hoje, vale cem vezes mais.

Brandão Alfaiate de 1ª ordem, Avenida Central n. 103 — 1º andar.

O becco politico

— Lá foi para a Europa o Costa Rodrigues.

— E outros congressistas, não poucos, cuidam tambem de viajar. Dizem que com o novo rumo da questão do café e do cambio, a sessão deste anno perdeu todo o interesse.

— Notei ha dias o Costa Rodrigues um tanto desanimado quanto a coisas politicas.

— A razão é facil...

— Sim, opposicionista intransigente...

— Não é só por ser opposicionista. E' que teve ha dias a certeza de que o Benedicto Leite entra para o ministerio do Penna.

— Só ha dias? Ha tanto tempo que se annuncia isso...

—O Costa Rodrigues tinha isso na conta de boato. Acreditava que o Penna, por mais necessarios que considerasse os serviços do Benedicto, não o convidaria para o ministerio para não incorrer no desagrado do *Blóco*.

— Ainda pensava semelhante coisa? Como estava atrazado o chefe da opposição maranhense!

— Ha dias, só ha poucos dias, é que ficou convencido de que, de todos os nomes apontados como de futuros ministros, o unico certo era o do seu adversario. E não foi só isso. O Costa Rodrigues desanimou por uma vez quando lhe disseram que o Benedicto não ia para a pasta da guerra, nem para a da industria,— mas para a do interior, para a pasta politica.

—Pois não ha motivo para tal desanimo. O Benedicto não é capaz de se aproveitar do cargo para pequeninas vinganças pessoaes. O Penna, entregando-lhe tal pasta, mostra claramente que quer impedir no seu governo a politicagem desenfreada, que para elle andaram a preparar. O Costa Rodrigues estará mais garantido com o Benedicto que com qualquer politiqueiro que fosse para a secretaria da praça Tiradentes e lá quizesse fazer barretadas ao governador do Maranhão...

* * *

Outro deputado maranhense está a apromptar as malas para ir á Europa.

Esse não é da opposição. E' governista da gemma e está radiante com a futura nomeação do sr. Benedicto Leite.

Diz que não vae a passeio,—mas para tratamento de pessoa de familia.

* * *

A proposito da escolha do sr. Benedicto Leite para ministro, perguntava hontem certo deputado, em casa onde palestrava com varios collegas, si s. ex. offereceria chás na secretaria, como o sr. Seabra.

Houve quem se saisse com esta:

—Ha de offerecer... E estou já a ver a cara de certo pessoal que, tendo sido tão caipora com o café, mais caipora vae ser ainda com o futuro chá.

José da Esquina

CARTAS DA AMERICA

(Trad. do «Tageblatt», de Dresde)

Costumes brasileiros — Civilidade

Por uma sexta-feira limpida de agosto, fazia tranquillo minha sesta, quando fui sacudido bruscamente do repouso em que me esquecia pela entrada rumorosa de Hausmann.

Chegára de *kodack* á tiracollo, trazia botins acothurnados e sobraçava palmas e folhagens, como o povo antigamente quando vinha de certas festas pagãs.

Andava a manhã inteira pelas florestas que verdejam nas serras da cidade, reconciliando-se com a natureza, á maneira do Virgilio quando compunha suas eclogas, e ao tornar, passara pelo meu hotel, acudindo ás saudades de nove dias, que tanto fazia, que andavamos separados.

Viera mesmo a proposito: tinha sobre minha mesa o cartão de um amavel brasileiro, Paulo Ramos, de quem já tivo opportunidade de falar nestas cartas, convidando-me para um almoço no dia seguinte, sabbado, e com a recommendação insistente de levar tambem Hausmann, cuja *adresse* lhe era ignorada.

Mostrei-lhe o cartão que examinou com o cuidado e a solicitude de um graphologo; depois do que se fez por algum tempo pensativo e concentrado.

Imaginei que estava, como de costume, mesmo em se tratando da coisa mais insignificante, pesando sua resolução, havia, porém, me enganado.

Hausmann tem o que Spencer chama a *mania raciocinante*; raciocina a proposito de tudo, de um appetite, de uns desejos, de um sonho, do facto o mais banal.

Como Schopenhauer, si a criada sonha que está limpando nodoas de tinta e nessa mesma manhã, por descuido, entorna um tinteiro, é capaz de perder uma semana inteira para explicar tão *estranha* coincidencia, e dahi deduzir uma philosophia.

Hausmann meditava nas palavras com que Paulo Ramos terminava seu cartão, essa formula banal de ceremonia: *servo obediente e criado e obrigado*.

Pensei desde logo que investigando a origem desta formula fosse filial-a a algum estigma de servilidade, alguma coisa humilhante; mas Hausmann está definitivamente conquistado pelo brasileiro depois que observou que toda gente da cidade não ignorava o seu titulo de *doutor em philosophia*, desde o criado que pela manhã lhe levava o café até o porteiro que á noite, no theatro, recebia o bilhete.

Aproveitou a opportunidade para fazer o que no *boulevard* se chama uma *querelle d'Allemand*, fulminando a França, á qual quasi todas as nações modernas devem suas maneiras e expressões de civilidade.

E' effectivamente o francez, esse povo de cortesãos, como se comprazia sempre de dizer aquelle ironico Thackeray, que, com sua duplice e refolhada arte de ser amavel, mais vem contribuindo para a diminuição da dignidade humana.

Neste seculo que, mais que em nenhum outro, a independencia e a liberdade vem se affirmando no gesto mais insignificante, na attitude mais trivial, na palavra mais simples, o francez revive, renasce e vivifica todas as velhas formulas de polidez que não são, na sua origem, que signaes de submissão ao homem mais forte, que traços de escravidão.

Aquella flôr de sorriso que elle offerece a *tout le monde*, tão epigrammada pelo fino Swift, flôr que já se gravou na sua face, que já se integralizou na sua expressão, [illegible] visagem, é um indice perfeito da sua constituição moral.

O quanto que é mais nobre a physionomia do inglez: com o supercilio ligeiramente franzido signal de um caracter forte, com aquelle ar desdenhoso ao canto da bocca; o quanto que é mais digno esse cerramento de labios na physionomia do teutão, a trair sua resolução firme, sua vontade rigida.

Na simples cortesia de um desses elegantes do *boulevard* a um seu amigo do *cercle*, que encontra no *Bois*, descobre-se de prompto, diz Selden, a *salutatio* dos romanos, aquella humilhante homenagem prestada pelos clientes aos patricios.

Compare-se a inclinação da dama franceza com a *courtesy* da *lady* ingleza: a reverencia da primeira trahe um resto daquella servil genuflexão antiga, a segunda revela um movimento respeitoso, mas em que ha dignidade e nobreza.

Nas maneiras do inglez surprehende-se uma sympathia pela independencia do homem, o sentimento de affirmar sua dignidade e respeitar a alheia.

Nas do francez a preoccupação de agradar, a lisonja, a hypocrisia de attribuir aos outros qualidades que lhe minguam.

Neste sentido o francez só encontra em emulo, o chinez, que leva sua delicadeza ao ponto de injuriar-se e deprimir-se, transformando-se em *repoussoir* para melhor elevar aquelle a quem corteja.

A' distincção das maneiras inglezas, ao instincto superior que as preside, quasi todas as nações preferem a servilisação dos costumes francezes, a vassalagem moderna que elles inventaram.

Nos modos e nas expressões o brasileiro vem copiando Paris; unicamente ha menos *chic* e mais sinceridade.

Sua amabilidade não é tão captivante como a gauleza, mas é lhana e simples. Si offerece um almoço é pelo prazer da urbanidade, não é como o francez, mirando uma retribuição mais liberal.

Tem a vocação da cortezia. Na rua é capaz de correr uma distancia de vinte braças para dar um *shake-hands* a um homem grave ou tirar o chapéu a uma dama.

Alguns chegam mesmo ao exagero de quasi leval-o ao chão.

Como seria mais digno para o brasileiro, ao se descobrir, elevar somente o chapéu em vez de afastal-o tanto da cabeça!

Num simples gesto descobre-se o instincto da independencia de um povo.

Os inglezes são a gente que menos tira o chapéu, porque de todas as nações da Europa, são os mais livres.

Como o francez, o brasileiro é dos que mais festejam a mulher, e dos que menos a consideram e respeitam.

E' todo cortesanice quando passa uma dama: sem embargo é capaz de lhe murmurar bem junto do ouvido algum galanteio alambicado, desses que a gente só diz ás hetairas.

Guardam muita compostura e seriedade nas ruas: as damas chegam mesmo a ser graves.

Como em Londres, aonde é difficil distinguir-se uma verdadeira senhora das *sisters*, que vivem dos seus encantos, na capital brasileira é quasi impossivel o differençar-se uma dama de uma *cocotte*.

Vi em Londres, nos jardins do palacio de crystal, em Sydenham, estendidos na relva, abraçados aos pares, rapazes e raparigas de familia, mordendo-se aos beijos, aos olhos de todos.

No Brasil, com tal escandalo, a policia julgar-se-ia no direito de intervir, entretanto não causa reparos que um desconhecido, um janota, attraia e fixe num passeio, num theatro, numa egreja o olhar de uma menina honesta, que a acompanhe até sua casa quando bonde se colloque ao seu lado e lhe sinta o calor...

Ha mesmo uma *scie* para designar este extravagante flirt chamam-n'o—bolina.

A mulher é a preoccupação directa brasileira deixa o negocio mais sério para acompanhar a primeira que lhe corresponde a um olhar cupido de desejos. Isidoro Lechat, si vivesse no Brasil, teria poupado a Octave Mirbeau o *Les affaires sont les affaires*.

Em geral o brasileiro é *conformista* no sentido que a esta palavra dá A. Bain: é capaz de reagir contra uma civilidade consagrada.

Como Ashfield na *Speed the Plough* vive numa perpetua inquietude do—*ce que dira mme Grundy*.

Democracia egualitaria, não ha no Brasil titulos heraldicos, fidalguias e brazões.

Mas a formula democratica não matou este sentimento tão humano, esta ambição tão commum de não ser *vulgar*.

Por isto, á mingua de distincções nobiliarchicas, inventaram-se as condecorações scientificas.

Ha doutores de todas as especies: em sciencias, em agricultura, em commercio, em letras, em artes, etc.

Todo o moço ambiciona o titulo de doutor e uma dama qualquer julga-se diminuida si lhe propoe para marido alguem que não o seja.

Na rua, nos cafés, no bonde, nas *brasseries*, por toda a parte, só se ouve, só se dá o titulo de doutor.

E foi, por isto, porque ninguem até hoje lhe houvesse recusado tal titulo, que Hausmann vem em grande sympathia pelo Brasil...

Do habito de se distinguir a toda a gente com este tratamento resulta sua degradação.

Com os titulos dá-se a mesma coisa que a moda; desde que se vulgarisam, desde que se tornam formas ordinarias de interpellação, depreciam e caem em desuso.

Em França, o titulo de *Sire*, dos antigos senhores feudaes, distincção de que tanto se vangloriava Montmorency cahiu em desuso desde que se começou a dispensal-o ao primeiro *parvenu*.

As distincções nobiliarchicas, como barão, conde, os titulos de *Seigneur* e *Monseigneur*, reservados aos nobres, tambem se corromperam.

Não tardou muito que *Sieur* e *Monsieur* [illegible] que se applicam a toda gente encontrem um substituto.

Na Hespanha, o titulo de *don*, acordado aos grandes da côrte, é hoje dispensado ao primeiro encontradiço e vem, por isto, em grande descredito.

Em Portugal, o titulo de *don*, tambem existente, degradou-se e cahiu; naquelle paiz toda a gente se trata hoje de V. Ex.

Na Inglaterra, *lady* que, segundo Horne Tooke, significa—bem educada, applica-se hoje, indistinctamente, a toda a mulher educada. Da mesma maneira *lord*.

Em Londres, modernamente, a qualquer typo se dá o titulo de «*gentleman*».

Até em Roma, os titulos de *Dominus* e *Rex* reservados para o imperador, começaram de ser dados ao primeiro *homo novus* que se deparava.

A tendencia, portanto, de se dar no Brasil, a toda a gente, o titulo de doutor é universal, e daqui para cincoenta annos sem descredito será tão grande que ninguem o ambicionará.

Nesta época, não muito remota, si Hausmann ainda fosse vivo e visitasse o Brasil, talvez que não conseguisse fazer sabido de ninguem o seu titulo de doutor em philosophia.

E, então, em logar de entoar um dithyrambo a esta bella terra americana, era bem provavel que lhe fizesse uma *philippica*...

J. Diniz

50:000$ por 1$400, loteria Esperança, sabbado 30 do corrente.

NOTAS DO EXTERIOR

GRANDES E PEQUENOS ACONTECIMENTOS

As sessões da Duma russa têm corrido agitadas, os representantes da burocracia manifestam-se no sentido de fazer opposição ás principaes reivindicações dos deputados eleitos pelo povo.

No mais acalorado da discussão, Goremykine e seus collegas do ministerio abandonam o recinto. Applausos freneticos acolhem, indistinctamente, os discursos dos nobres, dos burguezes, dos proprietarios, dos socialistas, contra os ministros do imperio.

— «Retirem-se! (E' a apostrophe commum) Cedam o logar a outros que saibam comprehender e obedecer ao povo.»

Emfim, é uma demagogia em ensaio, e ainda um tanto ingenua.

Num dado momento, o professor Maxime Kovolosky pronuncia estas palavras:

—«Nos estamos aqui pela vontade do povo e não sairemos sinão pela força...»

Não se imagina o delirio que estas palavras produzem, é um enthusiasmo doido [illegible] *leader* da [illegible] junta a sua voz ao côro magestoso da assembléa e que a Duma approva, quasi por unanimidade, a ordem do dia exigindo a retirada do ministerio retrogrado e a nomeação de um novo governo que mereça a confiança do povo.

Encarando com cuidado a situação do colosso moscovita, vê-se claramente que o fim do antigo regimen é um facto para a Russia.

Goremykine volta ao recinto e lê uma declaração conciliadora, discursa indolentemente, com pouco caso, bebendo a espaços goles de agua, como quem faz uma conferencia... A sua presença de espirito desapparece, porem, quando alguns oradores da Duma lhe mostram, com solidos argumentos, que a sua proposta é não sómente ultrajante para a dignidade do povo e ignominiosa para o governo, mas que viola ainda as leis organicas do paiz.

Então Goremykine, não podendo supportar a discussão, retira-se definitivamente.

O sr. Nabokoff, deputado por S. Petersburgo, apossa-se da tribuna e expõe o seu desapontamento, porque se tinha assegurado que a demissão do conde de Witte significaria a entrada do novo ministerio na vida constitucional, e, ao envez disso, peorava a situação dos representantes do povo...

—«E' um erro! exclama Nobokoff, a questão principal, a amnistia, questão que commove a nação inteira, foi resolvida num sentido negativo! A declaração do ministerio é um desafio ao povo que ainda está agitado, não pela revolução, mas pela politica das meias concessões do governo.»

Estas palavras são delirantemente applaudidas.

Mas o ministerio ja se foi, e os oradores falam apenas para os collegas e para as paredes...

Nem por isso a sessão deixa de ser memoravel.

Para dentição das creanças Matricaria Dutra.

Pingos e Respingos

Vae começar a maré das discurseiras parlamentares: já falou o Simões Lopes, que esqueceu de encaixar no *speech* uma coisa qualquer, parecida com aquelle trecho da *Iracema*: cabellos negros, como a aza da *grauna*...

Como não havia logar para cabellos, bem podia a imagem ser applicada a outra coisa qualquer, por exemplo, ao futuro da patria.

E não ficaria mal.

* * *

O presidente da Republica assistiu á conferencia literaria de sabbado, sobre a arte de conhecer o futuro.

Vejam como são as coisas: s. ex. já tem tempo para curar de coisas de arte: e que as outras conferencias, as que lhe pedem os amigos e chefes politicos, vão diminuindo de numero e de duração.

Dahi, quem sabe si s. ex. não desejava conhecer o seu futuro? Já é tempo.

* * *

O CENSO

Do Rio o recenseamento
Tratam de fazer agora.
Não haja nelle demora
E saiba coisa a contento.

Propala-se alli por fóra
Do Rio o despovoamento
E tão monstruoso invento
Buenos Aires corrobora.

Faça-se um calculo certo
— Não vivemos num deserto!
Gritemos em forte voz.

Quanto a mim eis o que penso:
Tendo os censores *bom senso*,
Bom censo teremos nós!

* * *

Magnifico o supplemento literario da *Gazeta*, de hontem.

Ha um artigo sobre uma figurinha de Goyaz, que não está assignado:

Mas o estylo trae o autor: não ha que ver: — é do Salvador Santos.

Entretanto, elle bem o podia ter assignado.. em cifra.

Cyrano & C.

* * *

Contemplativo mirando
Extatico a lua cheia,
Sem sentir foi penetrando
A comprar na Paulicéa

"Correio da Manhã"

Conforme temos feito nos annos anteriores, daremos "como brinde" aos nossos assignantes de semestre o abatimento abaixo mencionado nas assignaturas que forem tomadas até 15 de julho ou forem reformadas até 30 de julho.

As nossas assignaturas que são de

Anno......... 30$ | Semestre...... 18$

Custarão

Anno......... 25$ | Semestre...... 16$

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio, dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Percorre actualmente o Estado de Minas, em serviço do «Correio da Manhã», o nosso companheiro de redacção José Pinheiro Chagas para quem pedimos a coadjuvação dos nossos amigos e assignantes.

SUL DE MINAS

Cidade de Caldas

Nas primeiras cartas que enviei ao *Correio da Manhã*, tratei de varios assumptos, e entres elles mostrei a indeclinavel necessidade da ligação da Sapucahy ao ramal da Mogyana, que vem a Poços, suppondo ter demonstrado clara e convincentemente que semelhante ligação offerece as maiores vantagens que se possam desejar.

Falei tambem no prolongamento da linha Bragantina, por Soccorro, Monte Syão, Ouro Fino, Santa Rita, Caldas a Poços, o este seria o maior beneficio para o sul de Minas, porque ao mesmo tempo que ficavamos ligados ao Rio de Janeiro, pela Sapucahy, em Ouro Fino, ficavamos tambem a S. Paulo e Santos, para onde convergem os cafés de innumeros logares do sul de Minas, como sejam: Ouro Fino, Santa Rita, Machadinho, Campestre, Botelho, Cabo Verde, Santa Rita, velha, Jacuhy, até S. Sebastião, uma zona admiravel, rica de cafezaes, que enriqueceria uma estrada de ferro.

Nesses casos, isto é, vindo a Bragantina até estas paragens, não devia procurar Poços e sim descer Rio Pardo abaixo até as proximidades de Botelhos e mesmo seguir para deante, servindo a zona descripta. Ha uns 22 annos, disse o conselheiro João Alfredo, na qualidade de presidente da então provincia de S. Paulo, que a linha Bragantina necessitava prolongar-se, para em vez de *deficit* dar saldo. Por esse tempo, fizeram-se estudos até a villa, hoje cidade de Soccorro, e era vós corrente que os trabalhos da estrada teriam começo em breve prazo.

Ali passei por esse tempo e vi o progressivo desenvolvimento, os melhoramentos realizados naquella villa, que, coitada, teve a mesma sorte que tem tido Caldas, a favor de quem existe uma lei, mandando prolongar até ella o ramal de Poços, sem que jámais tivesse ella execução. A Bragantina andou por muitos annos quasi no mesmo estado em que anda a Sapucahy, até que foi vendida á Ingleza, que a encampou justamente para prolongal-a, creio, o que pelo traçado que acabo de descrever, com pequena ou talvez nenhuma differença, pois é elle o mais racional, recto [illegible] que se imaginar possa.

Falou-se muito nesse prolongamento logo após aquella encampação, constou mesmo que uma turma de engenheiros da Ingleza, chegara até Ouro Fino, não encontrando difficuldade alguma e ao contrario, achando terrenos firmes, pouco accidentados, não reclamando obras d'arte, além de uma ponte sobre o Rio do Salto ou como melhor nome tenha, proximo ao Soccorro. Logo a quem acha-se a divisa entre os dois Estados de Minas e S. Paulo, no logar chamado Guardinha. Asseverou-se que a Companhia Ingleza já tinha ordem do governo de Minas para entrar neste Estado e proseguir nos estudos desejados e asseverou-se tambem que a Companhia Mogyana procurava estorvar semelhante linha, antevendo os prejuizos que ella lhe podia occasionar, vindo approximar-se de seus ramaes, como sejam: o de Poços, o da Mococa e mesmo o do Espirito Santo do Pinhal. Nada posso asseverar neste sentido, porque não me entendi com pessoa que estivesse perfeitamente ao facto dessas coisas. Era voz corrente o que acabo de expôr, mas ignoro a razão ou causas que o motivaram. Seja, porém, como forem: quer se tivesse dado esses ensaios e tentativas, quer não, o que é certo é que o sul de Minas necessita desta linha, como necessita de alimento quem está morrendo á fome. E não é um municipio, não são dois ou tres que reclamam esse beneficio: é uma população superior á de alguns Estados do Brasil que della necessita. Como se sabe, os cafés da zona por mim descripta nesta carta, convergem todos para Santos, não procuram a praça do Rio de Janeiro, sendo verdade que, pelas estradas que os conduzem áquelle porto, augmentam as despezas e exigem sacrificio de seus possuidores, que excedem muito o mais exaggerado calculo!

Ora, si se quer beneficiar a lavoura, si se quer arrancal-a das difficuldades em que ella se acha, o melhor meio para isso é proporcionar-lhe estradas de ferro baratas, e essa barateza vem principalmente do encurtamento das distancias. 50, 100, 200, 300 rs. de differença em arroba representam a felicidade do cafeista, porque essa differença em um milhão de arrobas cada anno, attinge a centenas de contos. Faça-se isso e baixe-se um pouco o imposto sobre o café, e está salva a lavoura da zona de que trato. Isso seria muito mais acertado, de resultados muito mais seguros que essa historia de valorização, no que muita gente não acredita, e eu sou um dos descrentes. A companhia Ingleza, rica como é, dispondo largamente dos recursos necessarios para prolongar semelhante estrada, tal-o-ia em pouco tempo; tirando excellente resultado, pois vinha encontrar as lavouras feitas e outras se prepararia, e dentro de pouco tempo o sul do Estado achar-se-ia desopprimido e feliz.

O commercio, por sua vez, exultaria de contentamento, pela facilidade e economia no recebimento de suas cargas, quer vindas de Santos ou S. Paulo, quer do Rio de Janeiro, pela Sapucahy até Ouro Fino, ahi embarcando na linha descripta. Mas a Companhia Ingleza não necessita de semelhante estrada para enriquecer, porque rica já ella é e, além disso, acha-se senhora do côvo, não lhe escapando peixe algum, quer haja enchente, quer vasante. Entretanto, não se negará, deve se presumir, a executar essa estrada, desde que seja solicitada e convidada para isso. Mas, convidada por quem? Por quem tenha competencia para o fazer, por quem, tendo de occupar brevemente a cadeira presidencial de Minas, subindo os degráos do palacio, possuido dos melhores desejos de concorrer para a felicidade do seu Estado, não se negará, acredito, a pôr em pratica os seus bons officios, servindo-se do alto prestigio e merecida influencia de que goza, procurando desde já e pelos meios que melhores lhe parecer, activar este ponto do seu futuro governo, incontestavelmente, como já disse em outra carta, um [illegible] de importancia. A carta [illegible] de Minas, mas principalmente os cidadãos que

bem conhecem o traçado que venho de expor, convencer-se-á s. ex. de que nada mais justo e acertado poderá executar em seu governo, durante o qual, peço a Deus o inspire para fazer a felicidade deste Estado. Releve s. ex. que lhe lembre [illegible] o futuro presidente da Republica [illegible] tambem homem de grande prestigio.

[illegible]

808$

Theatro da Maison Moderne

Não descansa o popular Paschoal Segreto no louvavel intuito de proporcionar continuadamente novos attractivos, divertimentos variados e novissimos aos seus innumeros freguezes.

Elle nos dará amanhã, no Theatro «Maison Moderne», mais duas estreias importantes, que constituem uma verdadeira e admiravel novidade para esta capital.

São ellas: o chamado [illegible], illusionista de grande fama, que, em arrojado acto de seu talento artistico, executa a perfuração de uma pessoa por uma carabina, sensacional trabalho de illusionismo, destinado a um grande successo.

A segunda é [illegible] a bailarina cosmopolita, senhorita Ghedini, [illegible] espectadores com suas alegres e espirituosas cançonetas em idiomas, e com as suas elegantes e phantasticas danças, que tanto a tornaram afamada nas cidades que ella percorreu, na sua *tournée* artistica.

Teremos pois no «Maison Moderne» um grandioso espectaculo, digno de ser apreciado por todos os que sabem avaliar os bons trabalhos de genero *variedades*.

Coalho "Estrella" legitimo e incomparavel para o fabrico do queijo (Cuidado com as imitações e falsificações!) Depositarios-proprietarios:— Alberto de Magalhães & C. — Drogaria Klingelhoefer. Rua da Alfandega n. 47 — Rio.

Uma partida de bilhar.

Dois jogadores de bilhar, não profissionaes, residentes em Stoke-on-Trent, acabam de causar um verdadeiro assombro aos seus concidadãos jogando, por aposta, uma partida de bilhar dentro de uma jaula de leões. A partida, segundo informa um jornal inglez, foi de cincoenta carambolas e durou um quarto de hora. Os animaes, muito intrigados com a presença do bilhar e dos dois estranhos no meio delles, rugiram por mais de uma vez e fizeram menção de despedaçar num abrir e fechar de olhos os dois atrevidos, mas o domador socegou-os e os jogadores, terminada a partida, sahiram incolumes da habitação das féras, sendo enthusiasticamente applaudidos pelo publico.

O ATTENTADO DE MADRID

O ANARCHISTA MORAL

A lei das compensações — O anarchista morto — A falha de educação — Quem era Mateo Moral?

Conforme em tempo noticiámos, em telegramma do nosso serviço extraordinario, suicidou-se com um tiro o anarchista Mateo Moral, autor da tentativa do assassinato do rei de Hespanha, e [illegible] varias pessoas.

Mateo poz termo á propria vida, como se sabe, depois de matar, com um tiro, o guarda que o descobrira e o acompanhava; isto a uns 70 passos da estalagem de Los Jaraices, perto da estação da estrada de ferro de Torrejon de Ardoz, ao lado do rio Jarama, na linha de Madrid a Saragoça, no kilometro 11 da [illegible] Ajalvir a Estremera, perto d'Aldovea.

[illegible] de Ardoz é um povoado que [illegible] kilometros de Madrid, a 11 [illegible] Alcalá de Henares.

[illegible]

[illegible] dia em poucas palavras. E' a [illegible] pensações» em exercicio numa [illegible] nitas modalidades: na que se [illegible] ção da consciencia», fóra de [illegible] ggestão externa, fóra de qual[illegible] ação exterior, como producto [illegible] lio de si proprio, que nasce [illegible] peito dos assassinos, sobretudo [illegible] e mataram a quem não que[illegible]

[illegible] viver mais semelhante ho[illegible] e matou innocentes... mor[illegible] ia de morrer. Fervia-lhe na [illegible] como um veneno corrosivo [illegible] a, o horror do que fizera, o [illegible] oprio, o nojo da sua pessoa, [illegible] pela reprovação do attentado [illegible] a parte, onde passava, ouvia; [illegible] pela suspeição de que se sentia [illegible] sem meio de a evitar.

[illegible] ainda reagiu contra a hospe[illegible] Jaraices, que censurava o [illegible] plicando-lhe grosseiramente [illegible] tem as suas idéas e todas [illegible] eis». Minutos depois, sentindo [illegible] da lei, planeou friamente a [illegible] «sorrindo» da estalagem, di[illegible] rda queiria onde elle quizesse, [illegible] maior certeza da propria [illegible] primeiro o guarda... não [illegible] mbaraçal-o. O seu revolver [illegible] a sete tiros.

[illegible] d, que entrou na historia pela [illegible] assassinio, era filho de uma [illegible] le Sabadell (Barcelona), onde [illegible] ma fabrica de tecidos. Fazen[illegible] eria *á sua maneira*, tornou-se [illegible] em casa, sendo então man[illegible] a pae para a Allemanha, para [illegible] essou de lá mais independen[illegible] te do que dantes, pelo uso de [illegible] le cedo demais conferida; e [illegible] a anarchista furioso.

[illegible] acter, a um tempo taciturno e [illegible] tornou-o insupportavel á fa[illegible] ado esta que fosse elle desti[illegible] ico externo da fabrica, como [illegible] ante, já que fallava quatro [illegible]

[illegible] ajante, livre, de bolsa farta, [illegible] percorreu varias terras, enta[illegible] ões com diversos anarchistas, [illegible] lhes dinheiro em muitas occa[illegible] smo tempo fazia propaganda. [illegible] arentemente estranha, mas [illegible] tamente logica naquella ce[illegible] roselytismo... propagava as [illegible] ssas anarchistas entre os operarios da fabrica de seu pae e alentava-os nas reclamações de todas as melhorias possiveis do trabalho, sem reflectir em que prejudicava os seus proprios interesses!

Era, pois, como anarchista dos *intellectuaes*, da propaganda pela idéa; e para apressar o advento da Revolução Social adeantava dinheiro para edição de livros, folhetos e periodicos em favor da *greve geral*, que era o grande meio da acção revolucionaria.

Ha uns dois annos, ao passar por Madrid para outras regiões de Hespanha, onde ia como caixeiro viajante de seu pae, hospedou-se no hotel dos Leões, e visitou as redacções dos periodicos acratas, frequentando a companhia dos anarchistas de Madrid. Informou-se da marcha da propaganda naquella capital, e até ajudou com dinheiro seu a manutenção de um semanario, porque—dizia elle—ganhava muito dinheiro nas suas commissões, e, como não tinha meios nem pessoa com quem o gastasse, tinha muito gosto em dedical-o ao fomento da imprensa anarchista, de cujo labor esperava a agitação dos operarios para se chegar á greve geral.

Seria então que se transformou em anarchista pelo facto? Terá sido excitado como tantos outros—anarchistas e não anarchistas—pela negativa do governo hespanhol de conceder indulto aos condemnados por delicto de opinião? Ter-se-á desesperado pela *lei das jurisdicções*, que é no fundo uma lei de excepção, rasgando o caminho a uma autocracia, que se disfarça em protestos de liberalismo?

Não o sabemos. O certo é, porém, que em janeiro ultimo se despediu da familia (!), depois de ter cobrado a sua legitima, que era de uns dois contos de réis; passou desde então a viver por casas de hospedes; estreitou relações com os anarchistas, depois... pelo que se viu... foi indo, afogando-se na cegueira da sua paixão, indo, indo, até que se armou da bomba, alugou casa em Madrid, e entrou na morte pela porta da deshonra!

SENHORIO DESALMADO

Um enfermo sem abrigo

Francisco Xavier Valentim reside no quarto n. 20 da rua Major Avila n. 12.

E' elle um bom inquilino, pois tem sempre pago adeantadamente o respectivo aluguel, conforme os recibos em seu poder e que nos foram mostrados.

O proprietario do predio intimou-o, já ha alguns dias, a mudar-se, sob a allegação de que necessita fazer concertos no quarto.

Valentim, porém, não póde obedecer á intimação de seu senhorio, pois se acha enfermo, de cama.

Nessas condições, pediu o infeliz homem um prazo razoavel para procurar uma casa onde possa alugar um commodo, promettendo [illegible] adiantamento, com a importancia (30$000) do aluguel do quarto, que se acha pago até 2 do corrente mez.

O senhorio, no entanto, recusa-se a isso, teimando em não aceitar o aluguel até o fim do mez proximo.

Não quer pagamento; quer a mudança de seu inquilino—eis a sua teimosia.

E, nessa renitente resolução, mandou dizer a Francisco Valentim que, si até hontem, á noite, não tivesse desoccupado o commodo, mandaria hoje pela manhã [illegible] telhar o quarto.

E isso tudo é feito com um homem enfermo, tendo em vista a sua impossibilidade, portanto, de procurar para onde se mudar.

Ahi fica narrado o facto: o publico que o commente e que seja o juiz do desalmado senhorio.

"Casa Paris" 30$, 60$ e 70$, ternos sob med. Tecidos de pura lã: r. Andradas, 27, c. Hospicio.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS: *A VOZ DO TUMULO, peça em 5 actos e 7 quadros, representada pela companhia Dias Braga, no theatro Lucinda.*— A invasão de companhias estrangeiras, as nacionaes muito poucas vezes se aguentam nesta capital, durante o inverno.

Umas se dissolvem, e outras vão fazer excursões nos Estados, para não morrerem á mingua, pois o pouco publico que ainda vae ao theatro prefere a *troupe* estrangeira á melhor nacional.

Este anno, porém, para dar uma excepção á regra, só uma das companhias que funccionaram durante o verão, incidiu nos dois casos apontados no periodo anterior: fez uma excursão e depois dissolveu-se... até segunda ordem. As outras duas, uma das quaes é esse grupo de batalhadores, chefiado pelo velho Dias Braga, manteve-se de pé, e, o que é mais ainda, montando peças novas.

Dias Braga, com os seus dedicados companheiros de *troupe*, exhibiu o *Homem sem cabeça*, depois d'*O novo Jesus* e, agora, o drama *A voz do tumulo*, com uma ensenação digna de ser vista.

A peça, calcada nas paginas fortes de um romance de Montepin, dá logar a *frissons* violentos na platéa, que applaudiu as scenas ultra-emocionantes que o dramaturgo soube armar.

O entrecho é tragico do principio a fim e resume-se, mais ou menos, nisto: os condes de Luzzi têm por visinho o visconde de Villedieu. Entre este e a condessa Branca de Luzzi nasce, na convivencia intima do castello, um amor criminoso. A condessa concebe e o fructo desses amores dá logar a um duello entre o conde e o amante da condessa, sahindo este ferido. Ha um bandido, chamado Pedro Morlac, inimigo do visconde Armando, que, encontrando-o malferido, apunhala-o. O visconde é julgado morto e vão enterral-o, quando, á beira do tumulo, elle desperta e enlouquece.

A filha da condessa Branca e do visconde é substituida pela filha do bandido Morlac, a pequenina Joanna, cujo nome, desde logo, toma.

A condessa é assassinada, e a pequena Magdalena Luzzi banida do castello, indo a criar numa herdade visinha. Passam-se vinte annos. Magdalena Luzzi, a falsa Magdalena, apaixona-se por Luciano, filho do visconde de Villedieu, ao mesmo tempo que Joanna Morlac, a legitima filha da condessa Branca.

Joanna Morlac recebe uma declaração de amor de Luciano, que não tem para ella sinão o fogo do desejo. Joanna acredita nesse amor e julga-se feliz, pensando no seu proximo casamento com Luciano.

Em sua herdade, acobertado pelo anonymato da loucura, está hospedado o visconde de Villedieu, que, vendo no seu semblante o mesmo da condessa Branca, pensa que esta, como elle mesmo, se tivesse evadido do tumulo para continuarem a cultivar juntos o antigo affecto. Joanna offerece um jantar aos pobres da aldeia, no mesmo dia em que começa a desejar possuir o segredo do louco e no mesmo dia em que Luciano lhe vem participar o seu casamento com a falsa Magdalena de Luzzi.

E' facil imaginar o effeito dessa participação. A graciosa Joanna vê ruir o seu affecto e, quando sosinha, entrega-se ao seu desespero, lhe apparece Morlac, o bandido, que lhe conta todo o segredo dos seus crimes e dá á rendeira a posse do seu verdadeiro nome, que é Magdalena de Luzzi. A rapariga quer se certificar e, para isso, vae com Morlac e o seu creado Nicassio ao castello de seus antepassados.

A prova que Morlac lhe offerece, de que é ella mesmo a filha de Branca, e mostrar-lhe o retrato desta, que é tambem o de Joanna.

Apparece o conde, Joanna exige que elle lhe diga o motivo por que a desterrou do lar e exige a sua rehabilitação. O conde pede-lhe que adie a sua exigencia, conta-lhe a historia de sua desgraçada mãe e que, em nome de Branca, abandone a idéa de tornar a ser Magdalena de Luzzi, pois a usurpadora de seu nome casava-se nesse mesmo dia com Luciano de Villedieu.

Joanna nega-se a isso, porque tambem ama Luciano, que, diz, só não a desposa por saber da sua origem infame. Exalta-se, pede ao conde o nome de seu verdadeiro pae e, conhecendo-o, comprehende a sua desgraça—Luciano é seu irmão!

A filha de Branca renuncia a tudo e, disposta a voltar á sua herdade, ajoelha-se junto ao retrato de sua mãe, quando entra o visconde. Joanna, relatando por sua vez ao pobre velho todo o rosario das desgraças que, durante vinte annos, pesaram sobre ambos, revive no velho louco a memoria perdida.

Apparecem o conde e Morlac, apparece a justiça, que vem em procura deste, e o bandido accusa o conde da morte de Armando de Villedieu.

Este desmente a accusação e entrega o bandido á justiça, indo com sua filha para a herdade.

A filha de Morlac continúa a desfructar o seu falso titulo de Luzzi, e Magdalena a ser a filha do bandido.

O desempenho foi, sem apontar este ou aquelle artista, bom.

Lucilia, Dias Braga, Claudino, Domingos Braga, Ramos, Luiza d'Oliveira, Estephania, e todos os demais, estavam perfeitamente.

E' justo, pois, que se diga ao publico que vale a pena ir ouvir *A voz do tumulo*, pela companhia Dias Braga.—**Int.**

ECHOS E RECLAMOS

Tina di Lorenzo.—O Rio de Janeiro, que não tem sido, positivamente, de uma grande generosidade para a illustre artista, deixando em geral vasio o Lyrico, ha de, certo, enchel-o hoje, quando a formosa comediante effectua a sua *serata d'onore*.

Além da scintillante comedia de Victorien Sardou e Najac, *Divorçons*, Tina di Lorenzo interpretará o primoroso acto de Cavalotti, *La figlia di Jeft*.

A mocidade academica, segundo nos informam, projecta ruidosas manifestações de apreço a Tina.

A Severa.—Em virtude do successo dessa peça, pela interpretação que Angela Pinto imprime á decantada *Severa*, resolveu a empresa repetil-a hoje e amanhã, subindo á scena, na proxima quarta-feira, a comedia de grande successo «Bode Expiatorio», em que toma parte tambem Angela Pinto.

Luiz Pinto.—E' no proximo sabbado, 30, que se realiza, no S. José, a festa artistica do actor Luiz Pinto, com a celebre peça hespanhola *João José*, fazendo o actor Luiz Pinto o protagonista, e Angela Pinto o de Rosa.

Carlos Gomes.—A empreza Paschoal Segreto dará hoje mais uma representação da apparatosa magica *As maçãs de ouro*, que vae trilhando carreira triumphal.

Recreio Dramatico.—A interessante opereta *O principe Lili* ainda hoje levará ao Recreio a avultada concorrencia das noites anteriores.

Lucinda.—Neste theatro, fará hoje sua festa artistica a festejada actriz Pepa Delgado, que, naturalmente, terá occasião de ver o theatro repleto.

Subirá á scena o emocionante drama *A voz do tumulo*.

Palace-Theatre.—Os *habitués* deste attrahente centro de diversões terão hoje ali um programma variadissimo e cheio de seducções.

CONFERENCIAS LITERARIAS

Como se sonda o futuro,
por Medeiros e Albuquerque

Sociedade luzida de damas e donzeis, como se diz nos contos antigos; s. ex. o presidente da Republica, com sua casa civil e militar; concorrencia numerosa e deslumbrante—em summa, *Tout Rio* artistico, literario e official...

O sr. Medeiros e Albuquerque tem a palavra facil, corrente, mas sem nenhum encanto.

O thema da sua conferencia era complexo e de assombrosa fertilidade; era de esperar que se fizesse tambem ouvir um pouco o *iniciado*, o estudioso do gabinete, extremamente enfronhado em todos os mysterios do esoterismo e nos carunchosos alfarrabios das sciencias occultas que fizeram o agrado e a paixão dos velhos alchimistas e astrologos da Edade-Media... Ao envez disso, o sr. Medeiros e Albuquerque se limita a reeditar os ensinamentos praticos de uma chiromancia banal, que já corre a rua e as mãos das donzellas da Cidade Nova! Fala, com pachorra, durante longos minutos, sobre as *linhas da mão*...

O assumpto era estopante, para quem tivesse apenas leves tinturas de sciencias esotericas. E' forçoso confessar, porém, que a prelecção agradou ao auditorio, que enchia quasi literalmente o salão do Instituto Nacional de Musica.

O sr. Medeiros e Albuquerque, para tornar a dissertação mais facil e comprehensivel, serviu-se de uma pedra escolar, onde desenhou, a giz, uma elegante e vistosa mão.

Mostrou que tambem sabia desenho.

Mas para o titulo suggestivo da sua conferencia—*Como se sonda o futuro* (as artes da adivinhação)—o que disse foi de uma pobreza franciscana e deveras para admirar num homem de letras erudito, paciente e investigador, como o sr. Medeiros nos habituou a consideral-o.

«Astrologia» e «chiromancia», e nada mais!

Nem uma palavra sobre a sciencia etrusca e os ritos infernaes, a Apocalypse, os aruspices, a brizomancia, a Cabala, as Centurias, a chiresmologia, o eledonismo, a geomancia, a necromancia, a oniromancia, a theomancia—e tantas outras divisões e subdivisões das sciencias divinatorias...

Talvez o sr. Medeiros e Albuquerque não quizesse horripilar os ouvintes com esta nomenclatura barbara e extravagante?

O conferencista ateve-se prudentemente nas artes de adivinhar caseiras e que não assustam: sortes de S. João... e novamente chiromancia. Leu um trecho de poesia de Victor Hugo, com bellissimo accento marselhez; recitou alguns versos de Gonçalves Dias; disse uma quadrinha popular; contou uma anedocta referente ao general Boulanger e finalizou dizendo, que, si os ouvintes tivessem o «dom de adivinhar», talvez lá não fossem!

Esse trecho do seu discurso, pela excessiva e descabida modestia que alardeava, valeu ao sr. Medeiros e Albuquerque uma nutrida salva de palmas.

E estava terminada a conferencia.

Foi boa ou má?

Depende do ponto de vista em que nos collocamos.

Para leigos e amadores foi esplendida.

Para *iniciados* não chegou a ser o A.B.C. da arte...

Mas tambem que diabo lá iriam fazer os esoteristas intransigentes?

Jic

N. R.—Retirada hontem da pagina, á ultima hora, devido á affluencia de materia inadiavel.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

O dr. Pedro Vicente de Azevedo. Mandato resignado — Match de foot-ball — Corridas no Jockey-Club. Resultado dos pareos — Força Publica. Mudança de quarteis.

S. PAULO, 24.—O dr. Pedro Vicente de Azevedo resignou o mandato de director da Companhia Mogyana.

—No *match* de foot-ball hoje jogado entre o Club Paulistano e Club Germania, venceu este com quatro goals. O Club Paulistano não conseguiu nenhum goal.

— Resultado das corridas hoje realizadas no Jockey-Club:

Primeiro pareo, Merope e Ruy Blas 30$500 e 12$000, tempo 108"; segundo pareo, Argelia e Caporal 27$500 e 10$000, tempo 109"; terceiro pareo, Castanha e Iracema 29$000 e 47$000, tempo 104"; quarto pareo, Seccion e Pery 29$800 e 41$000, tempo 108"; quinto pareo, Castanha e Argelia 18$800 e 39$400, tempo 109"; sexto Caporal e Cid 18$000 e 16$000, tempo 106".

— Mudar-se-ão amanhã para o edificio do antigo Hospicio os quarteis do 3º batalhão de policia e da Guarda Civil, com os respectivos almoxarifados e auditoria.

Minas-Geraes

O dia de S. João. Falta de festejos — Liga contra a Tuberculose. Assembléa geral. Importantes resoluções. Um concerto beneficente.

JUIZ DE FÓRA, 24.—Não se realizaram aqui hoje festejos em honra a S. João.

— Realizou-se hoje uma assembléa geral da Liga Mineira contra a Tuberculose.

O presidente da mesma, dr. Eduardo Menezes, foi autorizado a construir um predio destinado ao dispensario, a fazer a acquisição dos apparelhos necessarios para a fundação do laboratorio de diagnostico bacteriologico e da preparação da tuberculina.

No dia 30 do corrente, realizar-se-á um concerto organizado pelo maestro Valle em beneficio da Liga.

Portugal

Os restos mortaes de monsenhor J. Macchi. Trasladação para Roma.— O consul da Dinamarca. Fallecimento.

LISBOA, 24.—Os restos mortaes de monsenhor J. Macchi, nuncio apostolico em Lisboa, fallecido no dia 7 do corrente, serão transportados para Roma no dia 2 de julho.

—Falleceu hoje no Porto o sr. D. Krohn, consul da Dinamarca naquella cidade.

Russia

Expulsão de estrangeiros. Sentença approvada pela Duma

S. PETERSBURGO, 24.—A commissão da Duma approvou a sentença do Supremo Tribunal mandando expulsar do territorio do imperio todos os estrangeiros que perturbem a tranquillidade publica.

França

Prisão de dois operarios da fabrica Krupp. Systema de fabricação de canhão revelado.— Um discurso do ministro da instrucção. Elogio ao exercito. Uma promessa.— Visita ao tumulo de Carnot. O presidente da Republica e o rei de Cambodge

PARIS, 24.—O correspondente do *Temps* em Berlim communica terem sido presos dois operarios da fabrica Krupp, accusados de terem revelado os systemas da fabricação dos canhões.

— Num discurso que hoje pronunciou em Beaune, o ministro da instrucção elogiou a attitude correcta do Exercito durante os ultimos acontecimentos, e declarou esperar para breve o desapparecimento do salariado.

Respondendo a uma allocução do general Gallifet, o sr. Briand disse que o Exercito continuará a ser uma instituição nacional republicana-democratica e a salvaguarda do paiz.

— O presidente da Republica e o rei do Cambodge visitaram hoje o tumulo de Carnot, onde depositaram bellissimas corôas de flores naturaes.

Inglaterra

A povoação Islodi. Sitio. Os sitiantes repellidos. Mortos e feridos

LONDRES, 24.— Telegramma do Cairo informa que uma tribu do Sudão cercou a povoação de Salodi, cuja guarnição estava prestes a capitular, quando foi soccorrida por uma columna ingleza, que poz em debandada os sitiantes. Estes tiveram 350 mortos e cem aprisionados.

Austria

O chefe do estado-maior da Italia. Visita ao presidente do conselho austriaco

VIENNA, 24.— Chegou a esta capital o tenente general Paneredi Saletta, chefe do estado-maior general da Italia e que vem cumprimentar o presidente do conselho, barão de Beck.

Hespanha

O cadaver do duque de Almodovar del Rio. Solenne trasladação. O cortejo funebre.— Regresso dos soberanos.— A parede dos operarios. Tendencia para a extincção.— Os soberanos em excursão de automovel.

MADRID, 24. — O cadaver do duque de Almodovar del Rio foi trasladado hoje, com grande solennidade, para a estação do caminho de ferro.

No cortejo funebre tomaram parte o infante d. Carlos e principe Fernando representando a familia real, todos os membros do ministerio, corpo diplomatico e numerosas commissões da nobreza, exercito e marinha.

— Consta que os soberanos regressarão á capital no proximo sabbado.

— Tende a diminuir a parede dos padeiros.

— Os soberanos, acompanhados dos principes de Matternich, foram hoje em automovel a Riofrio, regressando á Granja ao escurecer.

Italia

Os soberanos em Ancona. Pedra fundamental do hospital Humberto. Inauguração do concurso de tiro civil. Regresso á capital. Encontro de bombas de dynamite. Varias prisões.

ROMA, 24.—Telegrapham de Ancona: «Os soberanos e o presidente do conselho chegaram a esta cidade ás oito horas da manhã. Depois de receberem as autoridades, senadores, deputados e membros da municipalidade, collocaram a primeira pedra do hospital Humberto e presidiram a cerimonia da inauguração do concurso de tiro civil.

Ao meio dia partiram para a capital».

— Os soberanos de regresso de Ancona chegaram ao Quirinal ás 7 e 30 da noite.

Após a passagem dos monarchas, foram descobertas pela policia em Castelferretti, perto de Ancona, duas bombas de dynamite.

As autoridades effectuaram varias prisões.

Estados-Unidos

Tarifas das estradas de ferro. Relatorio da commissão mixta. Sua approvação

WASHINGTON, 24.— A camara dos representantes approvou por 216 votos contra 7 o relatorio da commissão mixta da Camara e Senado sobre o projecto relativo ás tarifas das estradas de ferro.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escreveram-nos:

«Sr. Redactor.—A vós, que tanto tendes pugnado em favor do povo, dirige-se um vosso constante leitor e apreciador para vos pedir mandardes com urgencia examinar a praia das Saudades em frente ao Hospicio dos Alienados.

Encontrareis ahi o cáes ruido e o mar comendo cada vez mais a rua que já está em parte arruinada.

Semelhante estado de coisas em uma rua que dá para a Escola Militar, Hospicio dos Alienados, Instituto dos Cegos e emfim para estabelecimentos que de certo serão visitados pelos membros do Congresso Pan-Americano, attestará o grão de desleixo e incuria a que chegam os poderes publicos da nossa pobre terra, que ostentando obras importantes como a Avenida Central, a Avenida a Beira-Mar, a de Botafogo, etc, etc, deixam entretanto, um escarro desta ordem na bella praia das Saudades.

A unica comparação possivel é esta: estar a cidade vestida de casaca, tendo um peito de camisa todo sujo e rasgado.

Em nome dos nossos creditos, deve-se pedir o concerto do cáes mencionado.»

Boro-Boracica — Cura ozagre

A fabrica de calçados sob medida **"Au Printemps"** Custodio Martins & Comp., mudou-se da rua Sete de Setembro n. 11, para a rua da Quitanda n. 69.

Brandão.— Alfaiate, Av. Central, 192, 1º and.

Moveis de vime e cadeiras de viagem— Fabrica, rua Sete de Setembro 69.

Telegraphia subterranea.

Ao passo que os electricistas procuram aperfeiçoar a telegraphia, sem fios aerea, o padre José Murgas, um sabio ecclesiastico de Wilkesbarre, na Pensylvania, promette revolucionar todos os actuaes modos de correspondencia rapida por meio de um systema de telegraphia subterranea, que está produzindo grande arruido na America. Sem querermos entrar em detalhes muito precisos, diremos simplesmente que o inventor combinou os dados conhecidos da telegraphia sem fio e da syntonia, alliando-os a uma nova machina de escrever que permitte enviar grupos de palavras a cada movimento do commutador. Cavam-se orificios no solo, mais ou menos profundos, segundo a distancia a que se quer communicar, e os poços de 120 metros asseguram já, através das camadas conductoras da terra, relações telegraphicas muito seguras a grande distancia. Poder-se-ia facilmente estabelecer uma rêde subterranea sem fio entre a França e a America, por meio de um poço de 870 metros.

Pelo menos é o que pretende Murgas, o qual accrescenta que o seu systema, vinte vezes mais rapido que todos os apparelhos actualmente empregados, permittirá, além disso, expedir despachos para toda a parte por um preço de extraordinaria barateza.

Allaiataria J. A. da Silva — Casa de primeira ordem, confecções para homens — Na rua da Uruguayana n. 15, sobrado.

Vermes, lombrigas e solitarias são expellidas em 24 horas com a VERMICIDA ESTRELLA de C. Boetger — Deposito: Casa Klingelhoefer — N. 17, rua da Alfandega — Rio.

O voto feminino.

Ha muitos feministas que sustentam que, concedendo ás mulheres o direito de voto, o suffragio universal muito e muito se moralizaria. Ora, as eleições que acabam de se realizar na Tasmania não são, positivamente, de natureza a desmentir semelhante opinião. Nesse paiz, onde as mulheres acabam de, pela vez primeira, usar de seus direitos politicos, manifestaram-se enthusiastas por exercel-os, dando-se o symptomatico successo de, em muitos circulos eleitoraes, o numero de eleitoras ser immensamente superior ao dos eleitores.

Demais, os candidatos feministas alcançaram um verdadeiro triumpho. Tratava-se de saber si se devia reduzir o numero dos *bars* e si os proprietarios dos *bars* supprimidos deveriam ser indemnizados pelos daquelles que ficassem subsistindo. As mulheres só davam o seu voto aos candidatos que respondessem *sim* a estas duas perguntas. Pois, de 35 deputados a eleger, foram eleitos 30 dos que eram feministas. Foi, sem duvida alguma, um bello resultado, e um resultado moralissimo e animador. E' verdade, seja dito de passagem, que isto se dá na Tasmania, região situada em latitudes sensivelmente differentes das nossas. Isto tem um certo valor.

NUNCA se vendeu calçado tão barato. 89 Avenida Central, Casa Samaritana.

Quéda da Bastilha para commemorar dia 14 de julho, a Loteria Esperança extrai um grande premio de 100:000$ por 1$200.

DA GALLIZA

Vigo, 2 de junho.

Casamento de Affonso XIII — Festejos em Vigo — Alarma da povoação por causa do attentado anarchista — Os festejos na Galliza — Navegação rapida para a Argentina — Pavilhão do Club Nautico

Como em quasi toda a Hespanha, foi festejado nesta região o casamento de Affonso XIII com a princeza Victoria Eugenia de Battenberg.

O regimento de Murcia organizou as festas nesta cidade, tendo sido feliz com a execução do seu programma.

Na quinta-feira passada a musica e bandas de cornetas e tambores percorreram a parte interior do quartel, disparando-se uma salva de bombas reaes.

A's 8 da manhã a musica e tambores sahiram da Praça da Constituição e percorreram as ruas principaes desta cidade.

A' noite as illuminações electricas produziram extraordinario effeito, pelo fino gosto como estavam dispostas as lampadas.

A «retreta» de ante-hontem, annunciada, e a «verbena» esteve magnificamente organizada e marchou na melhor ordem.

Os fogos de artificio não primaram pela sua quantidade e qualidade, por isso não são dignos de menção.

Na Casa Consistorial repartiram-se esmolas até 500 pesetas.

As ruas Polycarpo Sanz e praça da Princeza produziram bonito effeito, bem como os arcos voltaicos do Ayuntamento, Café Moderno, theatro Rosalia Castro, governo militar, e officiaes do Cabo e consulados da Cuba, Austria e Grecia.

A illuminação do Governo Militar consistiu num grande escudo, formado pelas bandeiras hespanhola e ingleza, tendo na parte superior a corôa real com as iniciaes A. V. entrelaçadas.

Debaixo do Escudo via-se a seguinte inscripção: «Vivam os reis de Hespanha».

A casa do conde de Torre Cedeira, vice-consul da Inglaterra, estava illuminada a gaz e luz electrica, vendo-se um bonito escudo de grandes dimensões, com as iniciaes *T. C.* ao centro.

Pelas ruas passeiava grande quantidade de povo para presenciar as festas, mas manda a verdade que se diga que não houve os enthusiasmos que seria licito suppor.

***

Por egual motivo — as bodas regias — houve em Pontevedra varios festejos, sendo o principal a missa de campanha na Alameda.

Em Manin o ayuntamento fez annunciar o casamento regio por uma banda de musica que percorreu as ruas principaes. As casas estavam engalanadas, como é de praxe.

A' noite houve a annunciada *velada*. Em Tuy, cidade fronteiriça a Portugal, nos dias de quarta e quinta-feira houve tambem varias manifestações de regosijo.

Durante a *velada* na Corredera tocou a banda de Cerinolas e queimou-se algum fogo de artificio.

Quasi ao pé do Seminario havia um grande arco triumphal com o seguinte letreiro: «A guarnição e população de Tuy a S. S. M. M.»

Em Santiago as musicas do regimento de infanteria de Saragoça e municipal tocaram nas ruas principaes daquella velha cidade, annunciando o casamento regio.

As festas duraram dois dias e foram bastante concorridas.

***

Continúa o nosso distincto patricio sr. D. Martin Echegaray a empregar todos os seus esforços no sentido de introduzir no porto todos os melhoramentos que facilitem o embarque e desembarque de passageiros.

O sr. Gasset, ministro do fomento, telegraphou ao sr. Echegaray lembrando-lhe a necessidade de ir a Madrid a fim de melhor se poder entender com o governo acerca da navegação rapida para a Argentina.

O commerciante hespanhol D. Manoel G. Hamaraves, estabelecido em Buenos Aires, e actualmente em Vigo, foi entrevistado ha dias a este respeito, o qual disse que se tornava imprescindivel conseguir-se comboyos rapidos para Madrid e Paris, para Vigo sair victorioso no pleito travado entre os portos de Vigo, Cadiz e Lisboa.

—Offereçam os srs. rapidez e facilidades, disse o nosso distincto patricio, e Vigo obterá o triumpho desejado.

Infelizmente, é precisamente o que nos falta: rapidez e facilidades.

Não se póde em poucos mezes remediar a pessima organização de linhas ferreas, nem mesmo á custa de sacrificios importantes.

Mas os melhoramentos reclamados devem ser attendidos para não ficarmos de todo vencidos na contenda.

Torna-se mister, pelo menos, remediar o espantoso resultado da falta de communicações: desembarcar em Lisboa os passageiros procedentes da Argentina e que se destinam á Galliza, fazendo depois a viagem pelas linhas ferreas portuguezas.

O patriotismo não nos obscurece a razão...

***

Parece que desta vez sempre conseguimos edificar uma casa apropriada ao Club Nautico, de forma a honrar esta terra especialmente maritima.

O pavilhão projectado, cuja planta agradou a todos, foi organizado pela iniciativa do commandante da marinha sr. Rubi Rivera e será construido entre os molhes do Commercio e la Lage.

***

Manin — Chegou a esta localidade, procedente da Argentina o sr. D. Pascual Caeiro, acompanhado de sua esposa e filho.

— A Liga de Amigos continúa com os seus trabalhos de dar todo o esplendor possivel aos festejos que se devem realizar em agosto proximo.

Cambados.— Foi muito sentido o fallecimento do sr. D. Paston Vidal Lores, commerciante.

Orense.— A deputação provincial de Orense, para commemorar o enlace regio, distribuiu dois mil pães aos pobres com comida na Cosinha Economica.

A. Perez.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E' o melhor vinho verde que hoje existe.

GEORGE BRANDE'S

Ibsen

No proprio instante em que Ibsen morria, o mais notavel e agudo critico da sua vasta obra, o seu intimo amigo, Georges Brandès escrevia á cerca do grande dramaturgo um estudo magistral, que em breve os jornaes do mundo inteiro hão de reproduzir. Desse estudo logrou o grande jornal parisiense «Figaro» publicar em primeira mão um admiravel trecho. E é esse trecho que se segue:

E' geralmente muito desvantajoso para um escriptor o não ter nascido num dos paizes cuja lingua seja uma das mais faladas no globo.

Um talento de terceira ordem, se se affirma num dos idiomas qualificados de universaes, conquista a gloria muito mais facilmente do que um genio com o qual as grandes nações não possam familiarizar-se por via directa.

E, todavia, é impossivel a um autor o que quer que seja de verdadeiramente artistico numa lingua que não seja a sua lingua materna.

E' preciso antes de tudo que os seus companheiros reconheçam na sua obra o perfume exacto do solo.

Tem portanto que resignar-se á seguinte alternativa: ou o perfume em questão se evaporará através das traducções, ou então, por um grande esforço em que poucos intrepetres triumpham, presistirá, mas então a obra conservará um caracter particularista que torna a sua diffusão lenta e penivel.

Se bastou a Henrik Ibsen um limitado numero de annos para ser conhecido e admirado em em todos os paizes, é devido, em primeiro logar, a que elle escreveu em prosa.

Ninguem ignora, todos comprehendem que a prosa é infinitamente mais facil de traduzir que a poesia.

Alem disso, elle não tem estylo no sentido rethorico do termo.

Procede por phrases curtas, simples, nitidas, em que as *nuances* estão no pensamento e não na fórma.

Por outro lado, a sua producção evoluiu constantemente no sentido da generalização a universalização das theses.

Depois de ter escripto dramas em que sómente se reflectia fielmente a alma scandinava, proseguiu trabalhando cada vez mais para o publico mundial.

Uma particularidade aqui e ali indica de uma maneira notavel esta tendencia.

Assim, num drama posterior ao meio da sua carreira situado na Noruega um castello (Rosmersholm) de um genero extremamente espalhado na Allemanha, na Escossia, etc., mas totalmente desconhecido na Scandinavia.

Emfim, é sobretudo, revolucionou a forma d'arte em que se exprimiu.

Tentou-se descobrir-lhe iniciadores entre certos dramaturgos allemães, em Frederich Hebbel por exemplo, e foi preciso convir que não houve para elle senão simples precursores.

Os dramaturgos francezes que dominaram o theatro europeu durante a juventude de Ibsen pertencem a uma categoria absolutamente differente da sua. Encontra-se em todas as suas obras essa coisa absolutamente especial que se chama intriga e que Ibsen utilisou sómente nas peças da mocidade—que não são ainda de Ibsen. Uma outra particularidade em que se affirma o contraste entre a maneira franceza, classica ou romantica, e a maneira de Ibsen, é o desenvolvimento dos caracteres. Nas peças francezas, o caracter estabelece-se quasi desde a apparição do personagem, por actos ou outras exterioridades. Em Ibsen, o espectador para decifrar uma individualidade é constrangido nos mesmos esforços que na vida. Não tem, exactamente como na vida, que contar com o concurso de expedientes pueris, como o monologo ou os apartes.

Os caracteres melhor definidos dos dramas francezes modernos são quasi sempre unilateraes, ou, de qualquer maneira, incompletos. «Giboyer» d'Emile Augier, que parece tão natural, é falto de complexidade, e, não sómente em comparação dos parentes que em volta de nós lhe encontrámos, mas relacionando-o com o sobrinho de Rameau. E', apesar de tudo, um symbolo e não constatamos nelle nenhuma repercussão das nossas vibrações intimas.

Que differença com Solness! Este é tambem um symbolo, mas ha na sua natureza uma quantidade de particularidades individuaes que cream entre elle e nós, laços estreitos, solidos, palpaveis — dolorosos tambem e, por isso mesmo, nos apaixonam.

E Ibsen levou a uma tal perfeição esta realização scenica do caracter e poz tanto em evidencia o valor da intriga mental dos personagens, que tornou impossivel d'ora avante o fazer-se theatro no genero do que triumphou em França e noutras partes ha uns vinte annos.

Alguns dos mais eminentes sabios da Scandinavia, Tycho Brahé, Linneu, Berzelius, Abel — e um esculptor, um só, Thorvaldsen, foram muito cedo illustres fóra do seu paiz. O numero de literatos que tiveram a mesma fortuna é restricto. Os romances de Taguer são estimados na Allemanha e Inglaterra; os contos phantasticos d'Andersen são populares na Allemanha, na Polonia, em França; Jacobsen exerceu uma certa influencia na Allemanha e na Austria.

E' tudo ou quasi tudo, e os dinamarquezes não se resignarão nunca a ver o estrangeiro ignorar a propria existencia d'um espirito tão profundo e original como Sœren Kierkegaard.

Esta injustiça, de que o resto da Europa é culpavel a respeito da maior parte dos autores scandinavos, e de Kierkegaard em particular, serviu muito a Henrik Ibsen. Foi elle o primeiro scandinavo que escreveu para o publico universal, e operou uma revolução num ramo da literatura: ficou assente em ser elle o maior dos escriptores nascidos nos trez paizes do Norte, e alem d'isso em não ter mais ascendentes intellectuaes na sua propria raça do que na Europa central, occidental ou meridional.

Uma distincção se impõe. Si se encaram as trez litteraturas scandinavas sob o ponto de vista absoluto, si se tem em conta senão o genio pessoal dos autores e o seu genio nacional, quer dizer, o seu valor individual e as relações entre esse valor e o meio, a raça, etc., muitos escriptores noruguezes, dinamarquezes e suecos são incontestavelmente dignos de ser collocados no mesmo plano que Ibsen. Mas é certo, por outro lado, que, si se considera antes de tudo a influencia exercida sobre a intellectualidade universal, Ibsen, até ao presente, deve ser proclamado o mais poderoso espirito da Scandinavia.

Henrik Ibsen começou por produzir dramas cujo assumpto é pedido á historia ou á lenda. Depois, fez representar obras que se podem considerar como de pura poemica: *A comedia do amor*, *Brand*, *Peer Gynt*, *A união dos jovens*. Mas a sua gloria está fundada sobre os seus doze dramas modernos nos quaes trabalhou no seu periodo de maturidade.

Desses doze dramas, seis são consagrados a theses sociaes: *Os sustentaculos da sociedade*, *A casa da boneca*, *Os espectros*, *Um inimigo do povo*, *O pato bravo* e *Rosmersholm*. Os seis outros são puros desenvolvimentos psychologicos a proposito especialmente das relações intellectuaes e sentimentaes entre a mulher e o homem. Podia comtudo ver-se ainda nelles peças de these, porque parece sobretudo escriptas para pleitearem a favor da superioridade de caracter da mulher. Este cyclo comprehende: *A dama do mar*, *Hedda Gabler*, *Sloness*, *O constructor*, *O pequeno Eyol*, *João Gabriel Borkman* e *Quando accordamos entre os mortos*. E' um cyclo de dramas familiaes e familiares, intimos numa palavra.

Foi com essas doze peças de theatro que Ibsen conquistou uma das situações mais eminentes entre os raros espiritos que orientam a cultura universal. E para fazer uma idéa exacta e precisa da importancia e do caracter da sua influencia, convem comparal-a com a de outros directores da consciencia contemporanea. Taine e Tolstoi nasceram no mesmo anno em que elle nasceu. Muitos traços são naturalmente communs a estes tres homens.

Taine, como Ibsen, começou por ser um espirito rebelde; antes dos quarenta annos fazia os mais ardentes votos por uma revolução da intellectualidade franceza. E depois, á medida que os annos decorriam, Taine, sempre como Ibsen, execrava cada vez mais a democracia que elle affirma ser uma cega niveladora. Um e outro professaram que as maiorias sempre e em toda a parte se formam em volta dos peiores guias e das peores [illegible]:

Todavia Taine é o mais conservador dos dois. O seu ideal é o regimen britannico. Ibsen não é mais indulgente para esse regimen do que para qualquer outro que repouse sobre um conjuncto de principios estabelecidos. A seus olhos as doutrinas nada valem. Não será com a ajuda dos dogmas novos que se melhorará a sociedade, mas pela transformação dos individuos.

Tolstoi, tão grande pelos sentimentos mas de idéas tão acanhadas, não comprehendeu Taine nem Ibsen, e é triste vel-o declarar inintelligivel este ultimo. Não pertence elle menos á familia do dramaturgo scandinavo, á familia dos grandes iconoclastas modernos, que são tambem prophetas... Elle tambem trabalha para destruir todos os preconceitos e annuncia o advento de uma nova ordem de coisas que nasce e se desenvolve sem o concurso do Estado e mesmo contra elle. Como Ibsen, elle é cheio de ternura para tudo o que se insurge contra a sociedade contemporanea —tudo, comprehendendo o anarchismo. Sómente está impregnado do fatalismo oriental, e tem sobre a egualdade a concepção do mais baixo demagogismo, uma concepção de almocreve—e de almocreve russo! Emquanto que Ibsen é um aristocrata furibundo que não toleraria senão um nivelamento, aquelle cujo plano fosse indicado pelas almas mais orgulhosas possivel, Tolstoi recommenda ao individuo que se dilua no amor evangelico; Ibsen aconselha-o a expandir e a fortificar a sua autonomia.

Encontram-se em Ibsen certas das idéas fundamentaes de Renan, que era mais velho e de quem elle parece ignorar as obras. Quando escreve: «Eu formulo interrogações, sabendo antecipadamente que ficarão sem resposta», não se encontra ahi uma mentalidade identica, em summa, á de Renan? A unica differença que subsiste por vezes entre os dois, é que um attrae pelo seu encanto e o outro nos detem pelo esforço.

O conde Prozor poz bem em evidencia o parentesco que existe entre as concepções expostas numa obra da mocidade de Ibsen, *Brand*, e as que Renan desenvolveu numa producção da mocidade egualmente, o *Futuro da Sciencia*.

Quando Brand proclama que a Egreja não deve ter muros nem outra especie de limites, porque a abobada celeste é o unico tecto que lhe convem, reconhece-se a mesma idéa que em Renan, affirmando que á antiga Egreja vae succeder-se uma outra, mais vasta e mais bella.

Entre os grandes directores da consciencia ha ainda um que não poderia deixar de se comparar a Ibsen: E' Nietzsche, de que elle não leu, de resto, siquer uma linha. Ibsen, Renan, Nietzsche, todos trez reivindicaram para os individualidades verdadeiramente nobres o direito de escapar a toda a disciplina social. E' a idéa favorita de Rosmer e tambem a do dr. Stockmann Zarathustra: o «superhomem», declara que a raça tem por aspiração essencial a formação de seres superiores. O individualismo dos trez pensadores é da tendencia ultra-aristocratica.

Ibsen e Nietzsche encontram-se tambem no dominio psychologico. O segundo ama a vida tão apaixonadamente que a verdade não lhe parece preciosa sinão quando póde ser util á conservação daquella.

A mentira, a seus olhos, é reprehensivel sómente porque em geral exerce sobre a vida uma influencia perniciosa; desde que seja util, será louvavel.

Por mais que Ibsen professe o culto da verdade, chega por vezes a concluir, exactamente como Nietzsche, pela legitimidade eventual da mentira. No *Pato Bravo*, o dr. Relling affirma a necessidade de certas simulações. Nos *Espectros*, a propria these é a do mal que pode produzir a verdade. Mme. Alving não pode nem quer dizer a Oswaldo quem foi realmente seu pae. Ella recusa a destruir-lhe o ideal. Porque Ibsen chega aqui ao ponto de collocar o ideal em opposição com a verdade.

Mme Borkman vive d'uma illusão. Crê que Erhart virá a ser capaz de cumprir grandes coisas e illustrar a familia. «Não ha nisso sinão sonho, lhe declara outro personagem; e vós não vos agarrais a essa idéa sinão para evitar o cairdes no desespero». Borkman vive na esperança de que uma grande deputação virá offerecer-lhe a direcção d'um grande banco: «Si não estivesse certo que vão chegar, grita elle, que é preciso que cheguem, ha muito tempo que teria queimado os miolos.»

No *Epilogo*, o esculptor Ruber conta: «Quando creei essa obra prima—porque o *Dia da resurreição* é seguramente uma obra prima, ou era-o no principio... mas não, é ainda uma obra prima, é preciso, é preciso absolutamente que continue sendo uma obra prima!»

Ibsen e Nietzsche viveram solitarios e intrataveis. E' difficil resolver o problema proposto pelo conde Prozor, que consistia em saber qual dos dois trabalhou melhor nas suas obras a influencia d'este isolamento. Seria mais difficil ainda discernir qual dos dois produz sobre o leitor a impressão mais profunda e qual dos dois será por mais tempo illustre.

Em todo o caso, Ibsen, na Scandinavia, não fundou escola. Parece que em verdade não prestou aos trez reinos senão um serviço, o de contribuir muito para attrahir sobre a sua litteratura a attenção do resto do mundo.

Na Allemanha foi Ibsen, ha uns vinte annos, muito apreciado como grande naturalista, pela mesma razão que Zola e Tolstoi. Não se quiz mais ouvir falar do idealismo de Schiller, convindo-se bem em que Ibsen não era um idealista.

Foi apreciado em diversas clans por motivos diametralmente oppostos. Devido á corrente revolucionaria que atravessa por assim dizer o fundo das suas obras, e que é apparente sobretudo nos *Sustentaculos da sociedade*, os conservadores catalogaram-no entre os socialistas. Por causa das suas reivindicações individualistas e dos seus anathemas ás maiorias, os socialistas collocaram-no ora na cathegoria dos reaccionarios, ora nos anarchistas.

O theatro allemão contemporaneo, o de Hauptmann especialmente— e Hauptmann é o maior dos dramaturgos actuaes do seu paiz— reflecte a influencia d'Ibsen mais do que a de Tolstoi.

Em França, Ibsen foi adorado como deus do symbolismo, na epoca em que esta maneira estava em moda. Ganhou os corações pelo caracter shakspeareano das suas descobertas mysticas — os cavallos brancos em *Rosmersholm*, o estrangeiro na *Dama do mar*. Em seguida sagram-no anarchista durante alguns annos, em que foi de bom tom o anarchismo. Os dynamiteiros nas suas declarações perante a justiça, mencionaram-no entre os seus inspiradores. Por outro lado a sua technica fez escola, como se nota por exemplo em François de Curel.

Em Inglaterra a influencia de Ibsen não se exerceu senão em Bernard Shaw, e a despeito dos esforços de criticos como Edmond Gosse e William Archer, as suas obras são conhecidas de um publico infinitamente restricto. E' para notar que em geral os inglezes vêem nelle não um perfeito materialista, mas um psychologo admiravel.

E' preciso que um genio seja muito amplo e muito profundo para que todos possam assim crer-se autorizados a ver fielmente reflectidas nas suas obras as mentalidades mais diversas e as mais contradictorias. Os noruguezes declaravam Ibsen radical, depois de o terem declarado conservador; no estrangeiro qualificaram-no de socialista e de anarchista, de idealista e de materialista e assim successivamente. Elle é tudo isso e nada disso ao mesmo tempo; é elle proprio, isto é, alguma coisa de immenso e de multiplo como a propria humanidade.

CARTAS DO PORTO

Manifestações republicanas contra o ministro austriaco: uma, imponentissima; outra, um fiasco — As instituições de beneficencia. O governo a querer tornal-as alfobre de empregados publicos — O anarchismo. O attentado em Madrid.

Ha algum tempo que as attenções convergem para Lisboa por causa das manifestações republicanas.

Houve as eleições escandalosamente roubadas; seguiram-se as espadeiradas brutaes em individuos pacatos e indefesos.

Houve depois a grandiosa manifestação ao dr. Affonso Costa, na praça de touros do Campo Pequeno, onde estavam as duas rainhas e o infante D. Affonso, as conferencias daquelle caudilho do partido republicano e do dr. Antonio José d'Almeida, respectivamente com o governador civil e juiz Veiga, conferencias que foram realizadas, segundo dizem as gazetas, por ordem do rei e que produziram aquellas monumentaes cartas que hão de occupar um logar primacial na historia da actual phase do constitucionalismo; agora a campanha, de todo o ponto justificada, contra a nomeação de um austriaco, naturalisado portuguez, para ministro da fazenda, campanha que determinou a extraordinaria manifestação do dia 1 de junho para a entrega ao parlamento do protesto contra essa nomeação.

O meu illustre collega lisbonense relatar lhes-á esse imponentissimo acontecimento; eu limito-me a dizer-lhes que elle causou a maior impressão no Porto e que despertou um enorme interesse.

Logo que o telephone communicou o que se tinha passado, varios jornaes collocaram «placards» nas varandas das suas redacções, estacionando sempre muita gente deante dellas.

Ao contrario do que succedeu em Lisboa, a manifestação do Porto foi um fiasco e uma vergonha.

Ha muita gente que suppõe que liberdade corresponde ao direito de cada um fazer o que entender; e quem for republicano póde fazer o que quizer... porque tudo isto é uma *republica*.

Um partido de revolucionarios, embora revolucionarios de idéas, ha de ser sempre um partido de indisciplinados e tanto que o partido republicano anda sempre a reorganizar-se, nunca se reorganiza e cada vez augmenta mais. E' devido isso aos erros dos monarchicos.

O partido republicano é disciplinado quando ha um acontecimento que tenha o consenso de toda a opinião publica; não tendo indisciplina-se.

Tem a sua commissão executiva, extrahida da commissão municipal, que, como as commissões parochiaes, são eleitas pelos republicanos.

Si as commissões executiva e municipal resolvem uma coisa que esteja de accordo com a unanimidade ou, pelo menos, a grande maioria do partido, ha dentro delle disciplina absoluta; si, porém, resolver o contrario estabelece-se logo a indisciplina.

E' a eterna questão daquelle labrego que dizia aos paes:

— Eu caso com quem vossemecês quizerem, comtanto que a minha mulher seja a Rosa.

Não fôra a redacção do *Norte* a mulher, não foi a Rosa, e dahi a indisciplina.

A commissão executiva do partido republicano do Porto resolvera adherir á manifestação de Lisboa; mas a redacção daquelle jornal não achou isso sufficiente e entendeu fazer ella uma manifestação, convidando os republicanos a assignar um protesto que tinha exposto no seu escriptorio e que era assim concebido:

Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados da Nação Portugueza:

Cidadãos no goso dos direitos civicos, dirigimo-nos a v. ex. como presidente do que na ficção constitucional se denomina o Poder Legislativo, a protestar contra o facto de ser chamado a gerir a pasta da fazenda o estrangeiro naturalizado Ernesto Driessel Schroeter.

Não só essa gerencia é um attentado contra o disposto no artigo 106 da Constituição vigente, como é offensiva da nossa dignidade e duplamente provocadora de uma honrada desaffronta dos nossos sentimentos patrioticos.

Dispensa-nos a discussão levantada na imprensa e probativa de que o ministro da fazenda é um estrangeiro naturalizado, o adduzir argumentos que a reforcem. Não é nosso intento embrenharmo-nos em discussões capciosas que só tratadistas de má fé podem sustentar; levantando perante v. ex. o nosso protesto e reclamando a annullação do decreto que nomeou ministro da fazenda o estrageiro naturalizado Driesel Schroeter, fazemol-o por legitimo desaggravo da offensa feita ao nosso brio de portuguezes.

Porto, 1 de junho de 1906.»

Este protesto, que esteve a assignar durante dia e meio, obteve 505 assignaturas.

Naquelle dia, cerca das duas horas da tarde, juntaram-se defonte da redacção do «Norte» umas 100 pessoas na sua maior parte curiosos inclassificaveis.

Pelas ruas do transito até ao governo civil juntaram-se outras tantos.

Chegados ali, a commissão entrou no edificio do governo civil, onde foi immediatamente recebida pelo chefe do districto.

O sr. João Pereira Teixeira de Vasconcellos, com a urbanidade e delicadeza que lhe são apanagios, disse á commissão, pouco mais ou menos o seguinte:

«Era dia de grande gala, estavam as repartições publicas fechadas; elle, porém fora ao seu gabinete exclusivamente para receber a commissão para lhe dizer que as manifestações ordeiras encontravam n'elle um defensor e sempre que pudesse contribuiria para o bom exito das representações ou reclamações que lhe fossem feitas. N'este caso, porém, não podia ser agradavel á commissão e aos seus mandatarios porque o protesto era dirigido ao presidente da camara dos deputados, e sendo elle delegado de confiança do governo, não podia entender-se com aquella entidade. Isto mesmo estivera para mandar dizer na vespera á commissão, mas, para que não suppozessem que uma tal resposta era para impedir a manifestação, preferira proceder como procedia»

A commissão bastante encavacada, metteu a viola no sacco, quero dizer metteu a representação no bolso e... mandou-a depois pelo correio ao presidente da camara dos deputados.

Mas, para salvar a honra do convento, é preciso accentuar e esclarecer bem que o partido republicano não tem a menor responsabilidade no fiasco. Ella cabe integra e completa, e exclusivamente aos discolos que a promoveram e realizaram com o que provaram «não saber nada destas regedorias».

Muito boas causas têm sido perdidas pelos maus advogados!

* * *

Não ha nada mais teimoso que os ministros quando é para ser desagradavel aos povos.

Um governo apresenta qualquer projecto de lei que é prejudicial e que levanta indignação popular; esse governo encolhe as garras e retira o projecto.

Vem outro governo; encontra na secretaria esse projecto de lei ou lembra-se delle: dá-lhe umas voltas; *cozinha-o* d'outra maneira, ficando o mesmo na essencia e apresenta-o á nação. Esta ainda lhe torce o nariz e o *acepipe* volta para a fornalha; segue-se outro governo ou seja outro cozinheiro, deita-lhe mais uns temperos, e, quer queira quer não, o paiz grama o cozinhado.

Isto são favas contadas.

Em 1903 lembrou-se o governo de dar uma remodelação ás instituições de caridade, com uma organização official e não sei que mais engenhocas, pretextando-se que algumas eram mal administradas!

Ora vejam por quem Deus nos manda avizar!

O governo a dizer que ha aggremiações particulares mal administradas — o quer ella administral-as melhor!

Até parece troça!

Eu bem sei que por esse paiz fora ha instituições de caridade que são mal administradas, mas sei tambem — e o Porto pode servir de exemplo — que ha instituições dessas que são um primor e um modelo de administração; mas sei tambem que ha individuos que abandonam a sua casa, que sacrificam interesses, que têm muito trabalho e que gastam bom dinheiro com instituições de caridade que administram.

E si ha casas de beneficencias mal administradas, porque não são castigados severamente os que prevaricam?

Porque?

Porque esses individuos são validos dos governos, são influentes politicos que contam com a impunidade.

Mas o governo pretende tomar conta da administração das instituições de caridade para as transformar em alfobre de empregados publicos, que absorverão parte dos seus redditos. E assim, essas casas de caridade, destinadas a amparar os que não podem trabalhar, passarão a ser albergues de parasitas, que podem, mas não querem trabalhar.

Tendo constado ha dias que o governo tencionava tomar conta da administração das instituições de caridade, uma commissão de vigilancia, nomeada em 1903, e que é composta dos chefes das mesas de todas as casas de beneficencia do Porto, foi manifestar o seu receio ao sr. governador civil e pedir-lhe a sua interferencia junto do governo para que elle não ponha tal ideia em pratica.

O chefe do districto disse que nada lhe constava a tal respeito, mas prometteu interceder no sentido peticionado.

Esta é já a terceira ou quarta tentativa que o governo faz para se apoderar das instituições de caridade. Hão de ver que um dia está de posse dellas e então... ai dos pobres que ellas soccorrem!

Difficilmente se encontrará uma cidade que tenha tamanho numero de casas de beneficencia como o Porto. Desde a Santa Casa de Misericordia — que é uma instituição poderosa e que tem a seu cargo importantissimas casas de caridade, como os hospitaes de Santo Antonio e do conde de Ferreira — ás ordens da Trindade, do Carmo, de S. Francisco e do Terço, até outras instituições menos valiosas, mas tambem importantes, o Porto póde orgulhar-se de ser uma terra excepcionalmente caritativa e beneficente.

E todas essas casas são de iniciativa particular, vivem dos seus rendimentos proprios, dos donativos e legados dos seus bemfeitores.

O governo nada lhes dá, antes lhes tira, e não lhes tira mais porque não deixam, como succedeu com a reducção dos 30 por cento no juro das inscripções. Com que direito pretende, portanto, o governo tomar conta da administração de instituições que não lhe pertencem e para que não contribue com um real?

Fiscalize bem, si sabe e póde, a administração particular e castigue severamente os que prevaricarem.

Quanto a querer tomar conta da administração para administrar melhor, isso só póde ser tomado á conta de troça e como *blague* para a gente rir.

Mas como o caso não é para rir, deve se tomar a sério e muito a sério para dizer ao governo:

— Não, não! isto é nosso, é dos pobres e nos não temos confiança na administração do governo!

* * *

No Porto, como em toda a parte, causou profunda sensação o attentado contra o rei da Hespanha.

Não é meu intuito discutir o anarchismo: nem tenho competencia para o fazer, nem mesmo adiantava coisa alguma ao que já está dito e redito por homens eminentes — uns combatendo-o, outros defendendo-o.

Ha os anarchistas theoricos ou doutrinarios e os anarchistas da propaganda pelo facto, ou terroristas.

Quanto aos primeiros, parece-me que estamos todos de accordo, simplesmente ha esta enormissima difficuldade: é tornar exequivel a pratica essa theoria. Porque emquanto a humanidade for o que é, embora se aperfeiçoe, nunca chegará, creio eu, á perfectibilidade que as theorias anarchistas exigem para serem postas em pratica.

A respeito dos segundos, podem ser uns fanaticos, uns perversos ou uns larvados. De qualquer maneira são uns desgraçados, uns doentes.

Em luta permanente comsigo mesmos e com a sociedade, não procuram tirar da vida o que ella tem de bom, não procuram na sociedade o que possa deleital-os.

Querem extinguir tudo, arrasar tudo.

São uns seres perigosos esses homens de quem a sociedade tem que se defender encerrando-os nos presidios ou nos manicomios.

Que elles tirem a represalia dos crimes que em nome de leis más se têm praticado é justificavel; mas que essa vingança, a exercer-se, se exerça exclusivamente contra os responsaveis pelos crimes praticados e nunca contra uma multidão anonyma e curiosa que tanto vae ver passar o cortejo de um casamento real, como uma cavalhada carnavalesca.

Diz Guerra Junqueiro:

— A bomba é uma advertencia. Para chamar a attenção de uma assembléa tão vasta como a humanidade só uma campainha assim.

Pois que chame; mas que não *atormente* aquelles que, fazendo parte dessa vasta assembléa, não têm culpa das asneiras e dos crimes que os *corpos gerentes* praticam.

Porto, 3 de junho de 1906.

Marcos Guedes

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado maior, tenente Carlindo Augusto Ribeiro; auxiliar, alferes Antonio Alves Salgueiro.

Os 9º e 19º batalhões de infanteria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 1º.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de ante-hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 8:929$200 á Companhia Commercio de Navegação, do transporte de 100 animaes de raça bovina e de quatro passagens concedidas por ordem do ministro da industria, no mez de abril ultimo;

De 43:253$913, a diversos, de fornecimentos ao Hospicio Nacional de Alienados, no mez de maio ultimo.

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

EXERCITO

Estado Maior do Exercito

Escreve-nos um official do exercito:

«Motivam as presentes linhas a pergunta insistente dahi algures:

O que tem feito o estado maior do exercito?

E para que não passe despercebida alguma coisa que elle já vae produzindo de util á nossa classe, escrevo estas poucas linhas acolhidas generosamente pelo *Correio da Manhã*.

Para o observador imparcial este importante departamento da Guerra já tem produzido algum resultado benefico para a classe militar.

Tivesse a repartição outro apparelhamento e officiaes de estado maior em numero sufficiente para o seu serviço, que outro seria o seu desenvolvimento. Dêmonos, porém, por satisfeitos com o pouco que elle já vae produzindo.

O seu papel saliente nas manobras do anno passado não passou despercebido ao seu illustre organizador, e este anno certamente melhor successo obteremos com tão util aprendizagem, pois já temos mais pratica dos serviços de estado maior a se realizarem.

O anno passado publicou a repartição um projecto de regulamento para o serviço do exercito brasileiro em campanha.

Este trabalho, que mereceu a approvação do sr. marechal ministro da guerra, que o mandou imprimir, representa um acurado esforço da 1ª secção que o confeccionou, dotando-nos com um trabalho que entre nós não havia desde o Brasil colonial.

Egualmente foi ainda em 1905 dado á publicidade o projecto de regulamento para o serviço de retaguarda do exercito em campanha, organizado criteriozamente pela 2ª secção da mesma repartição.

Hoje são approvados e mandados imprimir, para a sua adopção provisoria, no exercito, os projectos de regulamentos para o serviço interno dos corpos, para o serviço das fortificações da Republica; para o serviço de guarnição; instrucções para as inspecções dos corpos e estabelecimentos militares e finalmente a tabella de continencias e honras funebres; trabalhos todos que honram a secção que os elaborou.

Para os leigos póde isto nada representar, mas para quem conhece o quanto custa a regulamentação de trabalhos de tal ordem, este pequeno concurso do estado maior do exercito já bem nobilita aos que trabalham em bem de sua patria.

Queira o poder publico estimular a quem estuda e apparelha-o para os misteres da vida que abraçou, e em pouco tempo o estado maior preoccupar-se-á melhor com os deveres, que não são poucos e permanentes.

Ellimine-se da sua organização um expediente centralizador e improductivo e haverá tempo de preoccupar-se com as coisas que lhe são proprias, como sejam: estudos de meios de defesa do paiz; dos theatros provaveis de operações de guerra; organização de planos de campanha e concentração de forças, viação ferrea estrategica e tantas outras coisas sérias de que deve se incumbir o mesmo estado-maior.»

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Fredolino; dia ao districto, um official do 1º; ao posto medico o dr. Oliveira Santos.

O 23º dá a guarnição, o 24º os extraordinarios e o 2º regimento os officiaes para a ronda.

NA POLICIA E NAS RUAS

Entre patricios — Vem, não vem... — Aggressão a pedra

Ambos portuguezes.

Antonio Rodrigues Mendes e Manoel Martins discutiam hontem a vinda de d. Carlos ao Brasil.

Mendes affirmava que aqui havia de ver o seu soberano, e Martins, justamente o contrario.

Vem, não vem, travaram os dois uma grande discussão, que terminou por Mendes munir-se de uma pedra e arremessal-a á cabeça de seu contendor.

Martins, vendo-se ensanguentado, pois foi grande o ferimento, poz a bocca no mundo, acudindo, então, a policia da 17ª delegacia, que effectuou a prisão em flagrante do aggressor, levando-o á delegacia, onde depois de autoado, foi trancafiado no xadrez.

Martins, que é carregador e residente á rua Ypiranga n. 51, foi, em carro da Assistencia, removido para a Santa Casa.

Espancamento — Entre elles

São dois desclassificados da sociedade José de Souza e Diamantina Fernandes Pereira.

Elle, morador no becco dos Ferreiros, e ella, na travessa do mesmo nome, vivem em um continuo desaguizado, por causa do amor, mas, amor barato.

Hontem, devido a uma scena de ciumes, travaram-se os dois de razões e José, perdendo a calma, pouco habitual em gente da sua especie, apanhou um cacete e espancou barbaramente a deidade, deixando-a com varias ecchymoses pelo corpo.

Diamantina, vendo que a coisa tinha sido demasiado, procurou a policia da 6ª, onde deu queixa.

Meia hora depois, era preso o incorrigivel vagabundo e mettido no xadrez.

Em seu poder, foi encontrada uma navalha.

Diamantina, depois de medicar-se na Santa Casa, recolheu-se á sua residencia.

Um susto — Colchão queimado

Em um quarto da casa de sua residencia, á rua Hercilia n. 1, em frente á egreja da Apparecida, o sr. Lucio de Almeida distribuia á meninada alguns fogos, que comprára para festejar o dia de S. João.

Um dos meninos muito affoito e traquinas, accendeu logo o que lhe tocára por sorte.

As faguihas desprendidas cairam sobre um colchão, que ficou presa das chammas.

As pessoas de casa, assustadas, começaram a gritar por soccorro, o que fez acudir a visinhança, que abafou o fogo a baldes, dagua.

A policia da 16ª urbana tomou conhecimento do facto.

Aggressão a pau — Muitos contra um

Em um botequim da estrada real de Santa Cruz, achava-se hontem, á noite, José Antonio dos Santos em palestra com alguns amigos.

Subitamente, um grupo chefiado por Valdemiro Vital, deu entrada no estabelecimento e dirigiu-se ao encontro de José, aggredindo-o a cacete.

Aos apitos de soccorro, o grupo aggressor deu ás de Villa Diogo.

José, que recebeu ferimentos no labio superior, na mão esquerda e contusões pelo corpo, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia, á rua Moreira n. 15, estação do Engenho de Dentro.

A policia da 20 urbana tomou conhecimento do facto, abrindo o respectivo inquerito.

Santa Casa

Gaspar Buffon, que, no dia 23 do cadente, dera entrada na Santa Casa, com guia do agente da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ter sido apanhado por um trem, falleceu hontem naquella casa de caridade.

Como «causa mortis», foi attestado choque traumatico.

Buffon era de côr parda, de 36 annos de edade, e residia á rua Maria Lopes n. 19.

O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em uma das enfermarias daquelle hospital, falleceu tambem hontem um individuo desconhecido, que ali dera entrada no dia 21 do corrente, com guia da 16ª circumscripção urbana.

Congestão cerebral foi a origem da morte.

Quem se mette a salvador é crucificado

Pela rua Carolina, estação do Engenho de Dentro, passava hontem, á noite, o sargento da Força Policial, José Gonçalves da Costa, quando ouviu uns gritos, que partiam do predio n. 41.

José para lá se dirigiu, e, ao ver Mauricio Ferreira Machado esbordoar sua mulher, penetrou resoluto na casa, com o fito de defendel-a.

Mauricio furioso, com essa violação de seu lar, investiu contra o sargento, passando-lhe uma rasteira.

Costa, que não entende do «riscado», caiu de catrambias, recebendo um ferimento na cabeça.

Mauricio foi preso em flagrante pela policia da 20ª urbana e trancafiado no «xilindró.»

O sargento recolheu-se ao hospital do seu quartel.

Gatuno ou D. Juan — Mysterio

Arthur Gato, menor, de 15 annos de edade, morador á rua Visconde de Itauna n. 69, preparava-se, hontem, para dar um passeio, quando o avisaram de que, na sala da frente de sua casa, estava um gatuno.

Gato, muito timido, avançou para o local, e, quando transpunha a porta, viu-se frente a frente com o denunciado, que, acommettido de uma syncope, caiu ao chão, sem fala.

Communicado o caso á policia, ao local foi terum inspector, que fez remover o enfermo para a Santa Casa, levando Gato para a delegacia, onde ficou detido ate ulterior deliberação.

O doente, chegado á Santa Casa, recuperou a fala e disse chamar-se Pedro Augusto Mendes, ser casado, morador á rua D. Anna Nery n. 182 e não ser gatuno.

De que se tratará?

E' o que talvez possa dizer o inquerito hontem mesmo aberto na delegacia.

Caido na via publica

Pela policia da 17ª delegacia, foi encontrado caido, sem fala, na rua das Laranjeiras, immediações do predio n. 29, um individuo desconhecido, de côr parda, trajando roupa preta de casimira, camisa de chita escura, usando botinas pretas, de bezerro, e apparentando ter 30 annos de edade.

Com guia do inspector de serviço, foi o infeliz removido para a Santa Casa, onde está em tratamento.

A respeito, foi aberto inquerito.

Um tiro — Entre devotos de São João — Em uma serraria — Na praia de S. Christovão.

Alguns devotos do precursor de Christo, o manso e humilde João, reuniram-se, hontem, na serraria da praia de S. Christovão n. 4.

Esses devotos, inimigos de fogos, trataram de fazer a sua devoção entornando boas dóses de puro verde, ao som das guitarras e harmoniums, tocados habilmente por alguns delles.

O vinho subiu, dentro de pouco tempo, á cabeça daquelles fervorosos discipulos de Baccho.

D'ahi a instantes, quasi ninguem se entendia, tal a algazarra que se fizera entre elles.

Os instrumentos eram jogados para o canto, e só imperava o vinho verde, que cada vez mais damno causava.

Os homens, momentos antes tão amigos, tornaram-se como inimigos, a discutirem e trocarem injurias.

A uma observação qualquer de Bernardino Vicente, talvez o verdadeiro devoto do santo que ali se festejava, um individuo de nome Francisco Gomes da Cruz, empregado na fabrica de vidros de F. M. Eberard, á rua General Bruce, conhecido em S. Christovão por *Chicó Carroceiro* levantou-se exaltadissimo e, sacando de um revólver, apontou contra o outro.

Celere a bala partiu, e Bernardino caiu banhado em sangue, gravemente ferido na cabeça, onde se alojára o projectil.

O criminoso, aproveitando-se...

Aos apitos de soccorro compareceu a policia da 17ª urbana, que tomou conhecimento do facto e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, onde deu entrada em uma das enfermarias, em estado grave.

Bernardino é portuguez, solteiro e residente na propria serraria, onde era empregado.

Grupo aggressor — A bala

Completamente despreoccupado da vida, passára hontem, á noite, Thomaz da Silveira Gomes, pela rua Cardoso Junior.

De repente, sem que para tal houvesse dado motivo, foi abordado por varios individuos desconhecidos, que, sem mais preambulos, dispararam contra elle um tiro a queima roupa, ferindo-o no braço esquerdo.

Após a covarde aggressão, os do grupo evadiram-se, e Gomes, curtindo não pequenas dores, foi até á 17ª delegacia, onde apresentou queixa.

O ferido, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia á rua do Mundo Novo n. 12.

Tem elle 30 annos, é solteiro e canteiro.

Pelo delegado foi aberto o competente inquerito.

Pequenas occorrencias

A's autoridades policiaes da 7ª circumscripção urbana, mme Castillon, residente á rua da Lapa n. 8, queixou-se hontem de que lhe haviam furtado um rico collar de perolas com brilhantes.

A respeito foi aberto, pelo delegado, o competente inquerito.

— Compareceu hontem á 2ª delegacia urbana, o sr. Antonio Moreira Coutinho e queixou-se ao respectivo delegado de que os amigos do alheio lhe haviam *avançado* em um par de bichas com brilhantes.

A respeito foi aberto o competente inquerito.

— O alferes do 2º regimento de cavallaria da guarda nacional José Ribeiro da Silva, foi queixar-se, hontem, ao delegado da 16ª circumscripção urbana de que, no logar denominado Dois Irmãos, levára uma tremenda bofetada de Gastão Leopoldino da Silva, que se evadira.

O alferes ficou com algumas escoriações pelo rosto, e o delegado mandou abrir o classico inquerito.

— José Garcia Pires, residente á rua Nova de Bom Successo, foi hontem, aggredido por dois sujeitos desconhecidos, que lhe deram uma monumental sóva.

O aggredido, com um ferimento no braço direito, foi queixar-se á autoridade policial da 1ª suburbana, que abriu inquerito a respeito.

— A uma das enfermarias da Santa Casa, foi, hontem, recolhido, com guia da policia da 10ª delegacia, Bernardino Corrêa, que apresentava o pé esquerdo machucado.

— José de Oliveira Granja, ao passar pela rua Senador Pompeu, encontrou hontem o seu antigo desaffecto, José Bernardes Bastos.

Verem-se e trocarem uma acalorada discussão, que degenerou em luta, foi obra de um segundo.

Foram caiporas, porém, pois presos em flagrante, pela policia da 2ª urbana viram-se obrigados a ir á delegacia, onde, depois de autoados, foram introduzidos no xadrez.

Granja apresentava um pequeno ferimento na cabeça.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão ordinaria realizada a 22 do corrente, ordenou o registro dos creditos de 8:158$861, para pagamento de etapas ao professor do Collegio Militar, dr. Evaristo Nunes Pires, correspondentes aos exercicios de 1898 a 1901; de 12:000$, destinado ao pagamento de salarios aos operarios contratados para lidar com pharóes, de accordo com o disposto no art. 7º, § 9º da lei n. 1.453 de 31 de dezembro de 1905, e, de 42:797$500, afim de occorrer ao pagamento devido, em virtude de sentença judiciaria, ao tenente reformado da Brigada Policial, Franklin Barbosa de Andrade.

Mandou-se registrar os contratos celebrados pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil com E. Sissenère, Antonio By, a Societé Anonyme des Acieries d'Angleur, Herm. Stoltz & C., Norton, Megaw & C., Laport Irmão & C., Haupt, Biehn & C., e outros, para o fornecimento de varios artigos no corrente anno; bem assim, a distribuição dos seguintes creditos:

De 3:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo, para despezas da verba «Correios»; de 400:000$ á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, para pagamento do pessoal empregado na elevação da linha, entre São Diogo e S. Christovão;

De 6:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba, para despeza da verba 36ª do ministerio da justiça, como auxilios aos hospitaes da Santa Casa de Misericordia desse Estado;

De 880$645 á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul; de 1:800$ á delegacia fiscal no Estado do Paraná e de 39:010$480 á delegacia fiscal no Estado de Sergipe, para despezas das verbas 32ª e 33ª do ministerio da fazenda;

De 3:111$612 á delegacia Fiscal no Estado de Goyaz, de 524:000$000 á do Estado do Paraná, 280$620 á da Bahia e de 2:656$823, em ouro, á Delegacia do Thesouro em Londres, para despezas das verbas 8ª, 10ª, 12ª, 14ª e 15ª do ministerio da guerra, e á conta do credito aberto pelo decr. n. 141, de 5 de julho de 1893.

Recusou registro as seguintes ordens de pagamento:

De 1:500$, a José Fabiano de Camargo, pela acquisição feita pelo governo de uma aguada e de um terreno, sito no municipio de Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes, por não haver ordem de pagamento, do actual exercicio, ao qual pertence a mesma despeza.

De 1:015$, á «Gazeta de Noticias», por publicações referentes ao alistamento eleitoral nesta capital, em razão de pertencer ao exercicio de 1905, já encerrado.

De 50$000, de uma conta do jornal «O Dia», por publicação attinente á Força Policial, visto não se tratar de despeza com o serviço publico.

De 160$000, a Soares Baptista & C., proveniente de fornecimentos feitos em 1899, á Intendencia Geral da Guerra, por haver incorrido em prescripção a divida.

De 25$000, a A. D. Salvador, por fornecimento á Caixa de Amortização, visto pertencer a despeza, attento a sua natureza, á verba «Obras».

Julgou legal a concessão de pensões a d. Leopoldina da Gama Mosel e filhos, Elvira Amorim da Silva e filhos, Francisca Maria da Rocha Pombo, Maria Dias da Silva Braga, Vicencia Floriana de Godoy, Josephina de Almeida Pizarro, ás meninas Isaura Figueira e Bertha de Sampaio e Silva.

Declarou illegal a concessão de aposentadoria ao thesoureiro dos correios do Estado da Parahyba Pedro de Albuquerque Maranhão, por se haver fixado vencimento maior que o devido.

Mandou expedir quitação aos cirurgiões da Armada drs. José Clemente da Silva Ferreira, José Basilio de Oliveira, Candido Maria da Silva Leal, Ismael Ribeiro Nery e José Calmon de Aragão Bulcão, aos commissarios Ernesto José de Souza Leal, José Joaquim Soledade, Antonio Fernandes de Oliveira, Joaquim Bartholomeu da Silva Santos e Antonio Cabral de Lacerda, aos pharmaceuticos Joaquim de Meirelles C. Neto, aos secretarios de capatazias Joaquim Antonio de Amorim Franco, Balthazar Ferreira de Andrade, Augusto Manoel de Aguiar Sobrinho, aos amanuenses Antero Lucas Cesar e Olavo Rocha, aos pharoleiros João Francisco de Albuquerque, João Felippe Amorim e Eugenio Pinheiro de Oliveira, aos patrões-móres Antonio de Oliveira e Elias Venancio do Valle e os ex-agentes do Correio d. Anna Amalia Capella, José de Faria Plato e João Gonçalves Bueno.

Approvou as fianças prestadas pelos agentes do correio Americo Borges de Carvalho, Fidelis Martins, d. Leonida Saraiva de Mello e Luiz Bento Elias; pelos collectores João Ramos da Silva, José da Fonseca Lopes e Joaquim Francisco de Assis Albernaz, João Franklin de Mendonça e Manoel Francisco de Oliveira.

Ordenou o trancamento das contas do commissario da Armada Luiz Emilio Belart, no periodo de 21 de agosto de 1905 a 21 de janeiro de 1906, pela impossibilidade de serem ellas tomadas, visto terem desapparecidos todos os livros e documentos da gestão do responsavel, em consequencia da catastrophe occorrida em 21 de janeiro na bahia de Jacuacanga.

Determinou que se requisite o levantamento da fiança prestada pelo escrivão da collectoria de S. Fidelis, E. do Rio, Antonio J. Gonçalves Loureiro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Por ser domingo, não houve hontem expediente na secretaria do Arcebispado.

Proclamas lidos hontem na Cathedral: Francisco Saveira e Zulia do Espirito Santo; João [illegible] Barbatti, Luiz Alves e [illegible] Adalberto [illegible] e [illegible] de [illegible] Mattos; Alexandrino Ribeiro, Sebastião de Souza e Adelaide da Costa Monteiro; Arthur Pereira Lopes da Silva e Etelvina Barbosa Pio; Caetano José de Souza e Alzira de Araujo Oliveira Mendes; Paschoal Goulart de Mattos e Daussa Olympia; dr. Luciano Luz Falleti e Annita de Castro; Antonio Galante e Angela Imparadere; Alfredo Ferreira e Eulina Augusta Telles; Manoel da Silva Peixoto e Eliza da Conceição Rodrigues; Alipio Torquato Fernandes e Maria José Taylor Fonseca Costa; Octavio Viriato Martins e Adalgisa Amelia de Souza; José Theotonio e Rosina Biajo; José Maria Raposo de Medeiros e Sylvia Wallstem Pacca; Telemaco Augusto Muniz e Maria Terra Uzeda; Francisco Victorio e Julia da Costa; Virgilio Souza Machado e Laura Emilia Santos; Antonio Martins Bavel e Aspasia Mercedes da Rocha; Miguel Aloa e Luiza Caitano; Francisco da Silva Godinho e Nila Villani de Souza; Manoel Brasil Pereira dos Santos e Aurelia Nunes Porto; Manoel Fernandes e Flora Serane de Freitas; José Monteiro e Iracema Rosa da do Sacramento; Edrepedes José Torres e Honorina da Cruz; Manoel Gomes da Silva e Alice dos Santos Villar; José Dias Ferreira e Deolinda Soares de Almeida; Eugenio Gomes de Mattos e Bertha Montaya; Antonio Theodoro de Souza e Anna Conceição de Souza; José Gonçalves Vianna e Herminia Baptista Guimarães.

Matriz da Candelaria — Com a pompa do costume, realizou-se hontem, nesta matriz, a festa em louvor de S. Manoel.

A's 11 horas, houve missa com canticos, sendo celebrante o conego Vicente e servindo de diacono o padre Freitas, de sub-diacono o padre Monteiro e de mestre de ceremonias o conego Ananias.

Matriz da Luz — Esteve imponente a festa realizada hontem, em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

A's 11 horas, foi celebrada missa solenne, com canticos, saindo, ás 5 horas da tarde, concorrida procissão.

A' noite, houve benção do SS. Sacramento.

Devoção de S. João Baptista na matriz de N. S. de Lourdes (em Villa Isabel) — Esta devoção realizou hontem a tradicional festa em louvor de S. João Baptista, constando de missa, illuminação e leilão de prendas.

Durante os festejos, tocou uma banda de musica.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José — A mesa administrativa desta irmandade celebrou hontem, com grande brilhantismo e concurrencia de fiéis, a festa de seu orago.

A's 11 horas da manhã, realizou-se missa solenne.

A orchestra foi regida pelo professor Norberto Amancio de Carvalho, sendo executada a grande missa Nossa Senhora das Dores, composição do mesmo professor.

Precedeu a esse trecho de musica sacra a ouvertura de Bousquet.

O solo do «Laudamos» foi cantado pela artista sra. d. Laurinda Rubenspug; o do «Qui tollis» pelo tenor lyrico Luigi Cila e o «Qui sedes» pelo barytono Stinco Palermini.

Ao pregador, a prima-dona Palermini cantou a «Ave-Maria» do maestro Gernichiaro.

O «Credo» executado foi o do maestro Canessa e o «Salutaris» o do maestro M. Roque, em que tomaram parte as exmas. sras. d. Lydia de Albuquerque e Martha Kopal.

O «Te-Deum» foi o do maestro Marcilio e o «Tantum Ergo» do lembrado compositor F. Manoel.

A's 7 horas da noite, houve solenne «Te-Deum», pregando ao Evangelho monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito, bispo de Olinda.

Foram entoados o «Te-Deum» do maestro Marcilio e o «Tantum-Ergo», do compositor F. Manoel.

Por occasião da festa, foi feito o sorteio das esmolas legadas pelos bemfeitores revd. padre João Procopio da Natividade e Eduardo Thomaz Colwil.

Selectos — Charutos Costa Ferreira & Penna.

Os trabalhadores de calçado

Conforme noticiámos, na sociedade Auxiliadora dos Empregados em Calçado, realizou-se, a 3 do corrente, uma reunião de negociantes e empregados no commercio de calçado, para tratar do fechamento das portas ás 8 horas da noite.

Nessa reunião, que esteve muito concorrida, foi votada uma moção-appello aos negociantes daquelle artigo, sendo tambem nomeada uma commissão, incumbida de angariar a adhesão dos commerciantes.

Na séde da referida sociedade, effectuou-se hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, uma nova reunião, para que a commissão apresentasse o resultado de seus trabalhos.

A' assembléa foi então apresentada uma lista contendo as assignaturas de 108 negociantes, que se comprometteram a satisfazer a justa aspiração de seus empregados.

Além dessa lista, foi egualmente presente uma relação de treze proprietarios, que, não tendo dado assignatura áquelle documento, declararam verbalmente acompanhar seus collegas na resolução por elles tomada em beneficio dos peticionarios.

Já tivemos occasião de nos pronunciarmos favoravelmente á pretenção, altas bastante modesta, dos empregados em casas de calçados.

O que elles pedem é tão somente o descanso aos domingos, embora trabalhando, por excepção, aos sabbados até tardias horas da noite.

Haverá, por ventura, pedido mais equitativo e razoavel?

Não, por certo.

Nestas condições, é de esperar que os negociantes de calçado que ainda não tenham adherido á attitude de seus collegas signatarios do compromisso não se recusem a ir ao encontro da solicitação dos respectivos empregados.

Uma sessão com o medium Politi

Recomeçada a sessão, e a nosso pedido, como por outras vezes se tinha notado, observou-se uma cruz luminosa por cima do gabinete, que é formado de uma tapeçaria branca, que se illuminou pouco a pouco.

Depois o gabinete abriu-se do lado do tenente-coronel Bennati sem nenhum assistente lhe tocar, dando passagem á magestosa apparição de um fantasma ou forma materializada, que tanto eu como minha mulher logo reconhecemos ser a de Jiulio Del Bianca.

Os assistentes o contemplaram em extase, no seu aspecto sereno, fulgurando com sua propria luz. Esta apparição, emquanto com a mão direita levantava a cortina do gabinete, mostrava a mão esquerda inteiramente illuminada, lançando reflexos, que envolviam uma luz ou facho luminoso collocado mais alto.

O rosto era ligeiramente bronzeado, a barba curta, o bigode preto e cheio, os olhos eram negros e vivos, a cabeça estava ornada com um gracioso turbante branco, tendo o corpo envolvido, como costuma a apparecer, em um amplo manto branco, feito com arte; olhou em volta delle, cumprimentou e retirou-se. Por tres vezes o mesmo espirito reappareceu com a mesma graça e a mesma desenvoltura, e pela ultima vez, a nosso pedido, exclamou: «Viva Deus!»

Entretanto convém fazer notar, que emquanto esta pessoa materializada estava á nossa vista, do gabinete vinham directamente os gemidos do *medium* que soffria e que nos falava annunciando que o espirito de John King appareceria tambem.

De facto, logo depois, este espirito se apresentava, mostrando-se em toda sua estatura, vendo-se bem sua sombra sobre o fundo de uma luz branca diffusa que o fez resplandecer.

As feições pallidas são lisas. Vem vestido á moda oriental, mas o véo que lhe envolve a cabeça está menos artisticamente composto do que o de Jiulio.

Por duas vezes apparece e desapparece, fazendo cada vez um cumprimento. Da segunda vez exclamou tambem «viva Deus!», e antes de entrar no gabinete, fez menção de nos abençoar, estendendo sobre nós seus longos braços.

A mesma phrase «viva Deus!» ouviu-se por duas vezes, parecendo provir de dois logares differentes da sala; primeiramente pareceu ter-se proferido por trás do tenente coronel Bennati e depois junto á parede por trás do gabinete.

Em seguida ouviu-se uma voz infantil: *babbo, babbo! papae! papae!* E a voz de Lina, filha fallecida do conde Brussi. Tendo-lhe minha mulher perguntado si tinha alguma cousa para mandar dizer a seus paes desolados, respondeu: *«cumprimente o papae, adeus»*. Repetidas vezes minha mulher sentiu os beijos de sua pequena bocca humida e a caricia de seus dedos nos cabellos.

Em seguida Bennati foi tambem afagado pela pequena mão de Lina, que não manifestou a sua presença só pelo apparecimento destes actos, mas ainda pelo tremido dos repetidos beijos e bater das mãos, exclamando ao mesmo tempo: «Viva Maria!»

Mas a força do *medium* não é tão bastante para outros phenomenos.

Ainda assim, se preparou mais uma esplendida materialização, semelhante ainda que menos intensa, á dos espiritos de Jiulio e John King.

Todos os espectadores viram uma luz espiral, emquanto que meus olhos reconheceram bem esta apparição quando se apresentou nas suas puras vestes de luz astral. Estas vestes fizeram-se sentir quando, a pedido, as fazia voltejar em redor de nós, roçando-nos o rosto e o corpo.

Alguns [illegible] depois quatro leves pancadas sobre a mesa nos avisaram a terminar a sessão. Rompeu-se a [illegible], illuminando-se a sala. Foi com ardor, Scemaflari examinar o *medium* que descerrava os [illegible] feridos, [illegible] a certeza de [illegible] havia se [illegible] dos, nem estava [illegible].

Oscar d'Argonnel

FIM.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. — Rua do Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 100$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. — Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 24 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, 9 e 23 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. — Largo do Machado 3. Edificio proprio. — Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1|2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março. — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março. — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré. — Rua Luiz de Camões 25. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões, conselho, dia 11 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente Memoria de D. Pedro de Alcantara. — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente Campos Salles. — Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina. — Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º. — Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5 secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1 secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 69 A 2º. — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões de conselho director, a 8 e 21 de cada mez. Presidente, Domingos José Pereira; 1 secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão da sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza. — Fundado a 26 de março de 1905 — secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Amaury da Costa Guimarães; 1 secretario, Henrique Ramos; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação B. e M. d'El-Rei D. Luiz I. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita. — Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.199. Expediente, das 8 ás 10 da noite, secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio dia, sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras, commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Caixa Beneficente Theatral. — Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 tarde, sessões do conselho, na primeira segunda feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo — Rua da Constituição 30 e 32. — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas. — Presidente, Ezequiel Carabelos Area.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. — Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. — Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente) Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1 secretario, capitão Lellis de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abdio Cruz.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. — Rua General Camara 295. Expediente, do meio dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. — Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros — Rua dos Andradas n. 12 — Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia, sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. — Expediente, das 11 ao meio dia, sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde, sessões da directoria e conselho, a 25 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde, sessões do conselho, a 21 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal. — Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 19 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias — Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 1 á 1 da tarde, sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Montepio União Beneficente. — Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 21 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Centro do Estado do Rio de Janeiro — Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 3 horas da tarde, achando-se o salão nas quartas-feiras aberto até ás 9 horas da noite á disposição dos fluminenses.

Varias

Federação Espirita Brasileira — Reuniu-se hontem, na séde da Federação, a grande commissão encarregada de angariar donativos para a construcção de um edificio proprio e do hospital de obsedados.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Jacintho Magalhães; thezoureiro, Ignacio Dias Pereira Nunes; secretarios, Nillo Fortes e Gustavo Macedo.

Real S. B. Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle — Realiza hoje a sua sessão de encerramento o conselho director desta benemerita associação.

A sessão, que promette ser brilhantissima, será presidida pelo illustre bispo de Olinda, d. Luiz de Amorim, grande benemerito da sociedade, e actualmente de visita a esta capital.

VIDA OPERARIA

Liga das Artes Graphicas — Havendo na secretaria um officio do Syndicato dos Typographos communicando a sua fundação definitiva nesta capital, e pedindo que se considere como colligado á esta Liga, convida-se os membros do conselho administrativo a reunir-se quinta-feira, 28, ás 7 horas da noite, para tomar conhecimento do assumpto e marcarem o dia em que se deve installar o mesmo Syndicato, de accordo com o pacto geral da Liga.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — Com a presença do dr. Alberto de Carvalho e de muitas familias, realizou-se hontem a sessão solenne, commemorativa da absolvição da directoria de 1904.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao companheiro O. [illegible] de Brito, orador do União, o qual pronunciou longo discurso. Falou, em seguida, o dr. Alberto de Carvalho, que produziu util discurso.

Estavam representadas as Associações de Resistencia Carvão e Mineral, Manipuladores de Tabacos, Liga dos Alfaiates e Resistencia dos Cocheiros [illegible].

Hoje, haverá reunião da classe, ás 7 horas da noite.

amanhã, reunião da commissão de cortadores e empregados em machinas, ás 6 horas.

Pede-se a presença de todos os companheiros, afim de se resolver sobre assumpto urgente.

Chama-se a attenção dos socios pesponta dores e pespontadeiras para uma reunião que se realizará na quarta-feira, ás 6 horas da tarde.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje:

3º anno — Phystologia, exame escripto, ás 11 horas — Raul Rocha, Dario Castellar de Oliveira, Luiz Augusto Drummond Alves, Antonio Guerreiro de Almeida Junior, João Reinaldo da Costa Lima, Antonio das Chagas Viegas, José Eustalio de Souza, Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, José Ferreira Passos, Pedro Augusto Pinto, Ignez Nogueira Pinheiro, Lourival Milanez Machado, Annibal de Moraes Mello e Hermínio Leal.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Serão chamados hoje:

2º anno — Chimica, exame pratico-oral, ás 10 horas — João José Alves de Barros Junior, Heitor Corrêa da Silva Filho, José Maria de Mello Castello Branco e Alfredo Manhães Cardoso.

CURSO DE PHARMACIA

Serão chamados hoje:

1º anno — Chimica, exame escripto, ás 11 1|2 — Olyntho Soares Leite, Maria da Gloria Viol, Orlando Alves, João Fernandes da Rocha e Arthur Pereira Studart.

2º anno — Chimica, prova escripta, ás 11 1|2 horas — Francisco Freire Villas Boas, Dagoberto Pagnani, Gerson Rodrigues Tavares, João Xavier de Souza, Izaias Cyro do Valle e Alvaro Rodrigues Madeira.

Homenagem a Tina di Lorenzo

O corpo de alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes reitera o convite, hontem feito á mocidade culta desta capital, para uma reunião, ás 2 horas da tarde de hoje, 25 do corrente, no edificio do Externato do Gymnasio Nacional, afim de deliberarem sobre a grande homenagem a Tina di Lorenzo, hoje, dia da sua festa artistica.

Completo sortimento de anneis de grão

Joalheria Moses

34 — Praça Tiradentes — 34

A CARNE

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, 356 rezes.

Preços correntes:

Bovinos, $520 e $580; carneiro, 1$700; e porco 1$400 e 1$600.

Charutos — Costa Ferreira, Hospicio 120.

A Saude da Mulher — E' indicado nas hemorrhagias uterinas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do joven José Raymundo da Costa Filho, alumno do Instituto Nacional de Musica.

— Festeja hoje o seu natal o menino Levy Cardoso, filho do sr. Pedro Cardoso, gerente da Fabrica Internacional de Biscoutos.

— Passa hoje o anniversario do dr. João do Nascimento Navarro, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

BAPTISADOS

No sabbado, ás 4 horas da tarde, na egreja da Candelaria, recebeu as aguas do baptismo o menino Fernando, filho do sr. Antonio Gonçalves de Carvalho e da intelligente professora municipal Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho.

Foram paranymphos do menino Nossa Senhora da Conceição, representada pela sra. d. Maria José de Lacerda, e o dr. Gustavo Camera.

A' noite, na residencia dos paes, á rua Santo Henrique n. 45, houve uma elegante soirée que correu animadissima até alta madrugada.

SPORT

TURF

Derby-Club. — Mais uma corrida realizada hontem, no prado do Itamaraty.

Boa? Sim, excluindo o primeiro pareo, em que a directoria, tendo á frente o seu digno presidente, commetteu um erro, dos chamados de palmatoria.

Tratamos da carreira que fez o cavallo Zut, que, em completo estado de não poder tomar parte no pareo, assim correu, sem os srs. directores ter o reparado.

Erro ainda, foi a decisão precipitada da directoria, suspendendo, incontinenti, o jockey Marcellino, que o pilotou, por *tres mezes*.

Mas, como pensamos e assim, pensa muita gente comnosco, que a directoria menos alarteada e ajuizando bem a carreira, desmanchará o momento de sua precipitação, o que já não é pouco, pois dahi ao referido profissional, um prejuizo bem regular para o seu meio de vida.

O movimento geral da casa de pules attingiu a 40:972$000, com o pareo nullo.

O resultado geral das carreiras accusou o seguinte:

1º pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — 800$000 e 160$000.

Crystal (Herman Fernandez) em 1º e Herval (Eurico) em 2º.

Tempo 107".

Movimento do pareo, 5:219$000.

Nullo.

2º pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:000$000 e 200$000.

Faisca (Lourenço Junior) em 1º, 26$100; dupla com Marion (Torterolli), 39$400.

Tempo 66".

Movimento do pareo, 7:160$000.

3º pareo — *Dezesete de Setembro* — 1.609 metros — 1:000$000 e 200$000.

Espadilha (Lourenço Junior) em 1º, 23$500; dupla com Mollke (Luiz Rodrigues), 59$100.

Tempo 109".

Movimento do pareo, 7.471$000.

4º pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — 1:000$000 e 200$000.

Tejo (Abel) em 1º, 12$300; dupla com Avahy (D. Diaz), 90$100.

Tempo 106".

Movimento do pareo, 8:612$000.

5º pareo — *Dr. Frontin* — 1.609 metros — 1:200$000 e 240$000.

Capital (Torterolli) em 1º, 59$000, dupla com Obsequie (Abel) 166$100.

Tempo 107".

Movimento do pareo, 10:471$000.

6º pareo — *Progresso* — 1.500 metros — 1:000$000 e 200$000.

Marion (Torterolli) em 1º, 27$00, dupla com Chileno (J. do Pinto), 15$000.

Tempo 102".

Movimento do pareo, 2:032$000.

Diversas. — Falleceu hontem no Hospital da Misericordia o estimado jockey Dionysio Ferreira.

FOOT-BALL

Rio — São Paulo. — Como estava annunciado, encontraram-se hontem, no campo do Fluminense Foot-Ball Club, os *teams* do Rio e de S. Paulo, sendo vencedor o segundo por dois *goals*, contra um, feito pelo Fluminense.

Secção Charadistica

Torneio de junho e julho

Foi vencedor deste torneio o antigo charadista José Fina, pseudonymo que encobre o distincto moço Carlos de Azevedo Pinto, dos nossos ghorosos paulistas dos nossos salões.

Problemas de ns. 34 a 38

Enygma pittoresco

Ao dr. H. Rocha

Charada [illegible]

De Claudionor

Tens a mulher que procura a frucia 2-3.

Enigma typographico

Ao Conde de Monte Christo

CADEIRA DE MESA

Logogripho por lettras

De Santa Rita

A [illegible] arvore [illegible]

(Dedicado ao antigo Primo Parente de Assis)

Charada [illegible]

Ao G. Zarina

Mulheres — 2—2

Prazo para as soluções — 10 dias.

Rei Costella

ACTOS FUNEBRES

Almirante Saldanha da Gama

[illegible]

Commandante Joaquim Lopes Menezes

[illegible]

D. Arcemira dos Reis Santarem

[illegible]

Dona Thereza de Lourdes

[illegible]

José Francisco da Silva Rangel

[illegible]

José Moreira Leal

[illegible]

D. Julia Augusta Vieira de Gallo

[illegible]

General Antonio Joaquim da Costa Guimarães

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

AVISOS

Costa Simões & C.—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:
The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Negreiros Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, para os preciosos vinhos e cognac Moscatel de Setubal, da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1796, do que ha de mais puros; seus proprietarios deram ordem para vender com grande baixa de preço, correspondendo por esta forma aos apreciadores. Representantes, Costa Simões & C.

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible]

A Nova America e China Mudou-se para a rua do Ouvidor n. [illegible]

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

[illegible]

COMMERCIO

[illegible]

Telegrammas

[illegible]

Diversas notas

[illegible]

Movimento do porto

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAIR

25 Portos do Pacifico, «Quende».
25 Antonina e escs., «Guasca».
25 Pernambuco, «Itaituba».
25 Genova e escs., «Perseo».
25 Bahia, «Itacolomy».
25 Rio da Prata, «Danube».
26 Rio da Prata, «Atlantique».
26 Pará e escs., «Parahyba».
27 Bordéos e escs., «Cordillère», 6 hs.
27 Napoles e escs., «Nivernais».
27 Rio da Prata, «Szeged».
28 Rio da Prata e escs., «Orion».
29 Liverpool e escs., «Oravia».
29 Bremen e escs., «Crefeld», 2 hs.
29 Genova e Napoles, «R. Amazonas».
29 Hamburgo e escs., «San-Nicolas», 10 hs.

Julho:

1 Rio da Prata, «Attività».
2 Caravellas e escs., «Mayrink».
3 Rio da Prata, «Amazone».
3 Genova e Napoles, «Mendoza».
4 Southampton e escs., «Magdalena».
4 Genova e Napoles, «Brazilieno».
5 Rio da Prata, «Ré-Umberto».
5 Hamburgo e escs., «Bahia».
6 Marselha e escs., «Aquitaine».
9 Genova e Napoles, «Washington».
10 Southampton e escs., «Danube».
10 Rio da Prata, «J. Gallart».
11 Bordéos e escs., «Atlantique».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Termina em 30 do corrente mez o prazo para admissão de socios isentos da joia de 20$000, pagando apenas:

Diploma .... 5$000
Mensalidade .... 3$000

Os socios atrazados em suas mensalidades poderão quitar-se até 30 de setembro, sem restricção em seus direitos e regalias.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1906.

ANTONIO MONTEIRO, 2º secretario.

Lê-se no «S. Paulo»:

A grève desapparecida

O que não desapparece são os accessos hemorrhoidarios e as influenzas affligindo a humanidade. Por isso acaba de chegar sortimento dos Pós Antihemorrhoidarios, e das Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos, na drogaria de Baruel & C., na casa Lebre Filho & C., e, no Rio, na drogaria Silva Gomes & C., que o especifico—tem de Luiz Carlos, contra a solitaria e o genuino anti-rheumatico paulistano e o oleo calmante de S. Carlos, para as dores de barriga e dos ouvidos das creanças.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Cura certa da asthma e bronchite asthmatica

Recebemos do sra. Distinctissima. Consorte de um alto funccionario da Alfandega desta capital, o attestado que se segue, em que por mais esta vez se evidencia mais um triumpho incontestavel do Xarope Anti-asthmatico-Alotti.

Illm. sr. Alotti.—Rio de Janeiro, 23 de junho de 1906.—Esperei que o tempo me trouxesse a provada efficacia do seu medicamento contra a asthma. Decorridos agora seis mezes depois da ultima garrafa que tomei, e essa mesma quando me sentia mais resfriada, e com grandes intervallos, posso attestar-lhe que com seis vidros do seu medicamento me julgo radicalmente curada da terrivel enfermidade que, desde creança, me atormentava. Pode fazer desta o uso que lhe approuver.

ADELINA KAHL.

Rua Barão de Itapagipe n. 112.
N. B. Este é o 10º dos attestados.

Exmo. sr. dr. desembargador digno chefe de policia

Eu abaixo assignada venho respeitosamente agradecer-vos a vossa intervenção na entrega das chaves do predio de minha propriedade, que foi occupado pelo vosso subalterno como v. ex. verá por este jornal o meu pedido ao mesmo.

Deus guarde a v. ex.
Sua respeitadora, criada e obrigada

ANNA MARIA BARBOSA.

Rio, 23 de junho de 1906. 3665

Inspector da 10ª
MARIANO SOLANEZ

Eu abaixo assignada peço a este senhor, por este meio, vir á rua Faria n. 17, pagar-me, ou mandar dois mezes e vinte dias de aluguel da casa que occupou de minha propriedade á rua Miguel de Paiva n. 27. Si assim não fizer ficará conhecido por aquillo que é.

Rio de janeiro, 23 de Junho de 1906.—*Anna Maria Barbosa.* 3660

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

Dr. C. E. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 61.

Dr. Barreto Dantas — Ourives 95.

Conselheiro Lafayette e Filho — Rua do Rosario n. 31, sobrado.

Manoel J. Raposo—Advogado — Escriptorio: Carmo 57.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Germano Hasslocher e Rodolpho Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

Drs. A. R. Carvalho de Brito e Osorio de Brito — Hospicio 54.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

SOLICITADORES

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 31.

Alvaro Colás, acceita causas criminaes, civis e commerciaes, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes. Largo de S. Francisco de Paula n. 18.

PARTEIRA

Helena Parodi de volta de sua viagem á Europa acha-se novamente á rua do Cattete n. 91.

MEDICOS

O dr. Lopo Diniz continúa a dar consultas todos os dias, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 1 ás 3 horas, sómente aos doentes de syphilis e molestias da pelle.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 213 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

O dr. J. Chardinal, especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, mudou seu consultorio para a rua dos Ourives 26, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 37, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 58.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 33.

Dr. A. Botelho Benjamin—Medicina e parto. Cura radical de hemorrhagias uterinas, purgações, inflammações, etc. Residencia rua Corrêa Dutra n. 7. Consultorio, rua dos Andradas n. 43, do meio dia ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles — Medico. Molestias de creanças, pulmões e coração. Microscopia e analyses clinicas. Rua Carioca 27, das 2 ás 4 horas, e rua Riachuelo 57.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 36, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Aristéo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente da clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 2 ás 4 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 53. Telephone n. 271.

Dr. Hilario de Gouvêa — Molestias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 81, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 19.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 32, (1º andar).

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 32.

Tratamento especial da tuberculose pulmonar e da de qualquer outro orgão, de G. Philadelpho, medico especialista nas molestias das creanças, faz tratamento da tuberculose pulmonar e da de qualquer outra com medicação especial recebida da Europa, onde tem dado muito bons resultados.

Consultorio — R. do Ouvidor 51, de 1 ás 3 horas — Residencia, rua do Mattoso 97.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 34.

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Dr. Carlos de Campos, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas e operações das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde; — rua do Ouvidor n. 54, sobrado.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha. Pamplūro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227, perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 164.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. Saveniso, Mendes & C. Rua do Ouvidor n. 74.

Colletes para senhora, modelo de crime. Rua com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, 10 A.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vélas e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Luna & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 172. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: B. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Pariz, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. B. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

RHEUMATISMO (ha vinte annos)

O sr. Manoel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa da Pedreira, declara, em carta que nos dirigiu, que soffrendo HA VINTE ANNOS DE RHEUMATISMO, curou-se radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

que foi aconselhado pelo exm. sr. dr. Ernesto Moreira.

A' VENDA

Araujo Freitas & C.

S. Pedro, 90 — Ourives, 114

DECLARAÇÕES

Centro Humanitario Lauro Sodré

Secretaria: Rua Luiz de Camões 28.

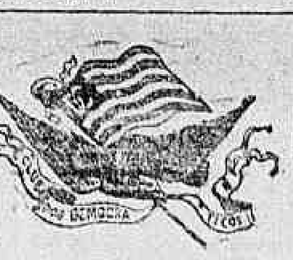
De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 16 de julho proximo, ás 6 1/2 horas da tarde.

Ordem do dia:
Promulgação dos estatutos.
Apresentação do relatorio e balanço geral.
Eleição da commissão de exame de contas.

O secretario, *V. Alfredo Duarte Felix.*

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Amor da Patria

Hoje ses.·. econ.·. e posse do Cap.·. — C. Cardoso, secret.·. 3760



CLUB DOS DEMOCRATICOS

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio, prestação de contas e eleição da nova directoria.

Secretaria, em 19 de junho de 1906.—*Thernor Silva,* 2º secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral no dia 28 do corrente ás 8,30 da noite afim de tratarem do seguinte:

1º leitura e discussão do parecer da commissão de exame de contas;
2º eleição de nova directoria e conselho;
3º Posse.

Secretaria 24 de Junho de 1906. — *Affonso Corte Real,* secretario. 3730

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ARRENDAMENTO DE PREDIOS

Na secretaria desta irmandade recebem-se, até o dia 30 do corrente, propostas para o arrendamento dos predios ns. 9 e 9 A, á rua Marechal Floriano Peixoto, canto da rua Uruguayana.

Secretaria 18 de junho de 1906. —O secretario, *Antonio Dias Garcia.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS
HOJE
12:000$
POR $130
EM 30 DO CORRENTE
50:000$
POR 1$400 EM
DECIMOS DE 140 réis
EM 14 DE JULHO
100:000$000
Por 4$200 em sextos de 700 rs.

PEDIDOS A
Companhia Nacional
Loterias dos Estados
Rua Marechal Deodoro 29-A
NICTHEROY

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante, director, previno aos interessados que a prova oral para os candidatos á carta de machinista da marinha mercante, terá logar no proximo dia 26, ás 11 horas.

Escola Naval, 22 de junho de 1906. — *Amador Bueno de Andrade,* 2º official.

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 0298 a comparecer neste escriptorio.

Rio, 23 de junho de 1906. — *F. Cataldo,* director thesoureiro. 3759

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

MUDANÇA DE ITINERARIO

Por ordem da Prefeitura fica hoje restabelecido o trafego da linha Aguas Ferreas pelo Cattete e o das Laranjeiras pelo Flamengo. A linha da Candelaria será servida provisoriamente por carros extraordinarios de 20 em 20 minutos, partindo da Carioca ás 4.40 da manhã até 1.40 da madrugada.

Rio, 25 de junho de 1906.
SILVA PORTO, gerente.

Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz de N. S. da Conceição de Lourdes de Villa Isabel

De ordem do carissimo irmão provedor convido todos os irmãos fundadores, benemeritos, zeladores e remidos a comparecerem no consistorio na Matriz de N. S. de Lourdes, de Villa Isabel, no dia 30 do corrente ás 7 horas da tarde, afim de elegerem o conselho administrativo para o anno de 1906—1907, consoante as disposições dos arts. 30 e 32 dos estatutos.

Secretaria, 23 de junho de 1906. — O secretario, *Dantas Lessa.* 3720

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro
M. BUARQUE & COMP.
Linha do Norte
O paquete
S. SALVADOR

Sairá no dia 1º de julho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete
FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 1 de julho, ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE CARAVELLAS
O paquete
MAYRINK

Sairá no dia 2 de julho, ás 4 horas, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus, Barra (Cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta d'Areia.

Cargas pelo trapiche do Norte.

P. S. N. C.
(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA........	10 de julho	(escalas
VICTORIA.....	26 » »	(directo)
ORIANA.......	23 de agosto	»

O PAQUETE INGLEZ
ORAVIA

Esperado de Montevidéo no dia 28 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Corunha 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ
PANAMA'

Esperado da Europa no dia 27 do corrente, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso,** depois da indispensavel demora.

1ª st. paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited
2 RUA S. PEDRO 2

FOLHETIM (31)

ARNALDO GAMA

O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

VII

— Vá dormir sobre o caso, ande, Nosso Senhor lhe dê boa noite.

Assim dizendo, o Trinta e tres tirou do *mancebo* a cadeia, e com ella se dirigiu por uma escada interior para o cubiculo, ao rez do chão, que lhe servia de quarto de dormir.

— Nosso Senhor lhe dê boa noite, capitão—disse por fim do limiar da porta, que em seguida cerrou sobre si.

João Peres, ficando só, rodeiou enraivecido os olhos pela casa.

— Como não! — vociferava elle — Quem manda aqui nesta casa? Nem um tamanco, por mais charro que seja, nem uma soga velha, raios de diabos, entendes?... O senhor aqui sou eu, tenho dito. Bragantaços, almas do diabo, quem manda aqui?... entendes?

Parou então de repente, levou ás mãos á cabeça, e exclamou, batendo o pé na casa:

— Isto é para ensandecer, irra!

Tomou então o candieiro, e, a vociferar em alta voz, recolheu-se ao quarto onde dormia. Cinco minutos depois tinha a cabeça pousada no travesseiro; e, mal a pousou, principiou logo a solemnizar com roncos profundissimos aquelle beatifico somno, que em duração e em imperturbabilidade faria inveja ao mais pintado e mais glorioso de todos os sete dormentes.

VIII

> Não de outro modo a confusa gente
> Com torvado furor discorre, e grita,
> Louvor futuro e temor presente
> A grandes feitos neste caso a incita.
>
> L. PEREIRA. *Elegiada.* Cant. XVI est. 9.

Ao romper d'alva do dia seguinte, João Peres de Villalbos foi interrompido de sopapo e estrepitosamente nas bem-aventuradas funcções daquelle somno ferrado, com que usava enfiar todas as noitadas desde o principio até ao fim. A'quella hora, desde então memoravel nos factos decubitarios do sargento-mór de Villar, a porta do quarto abriu-se-lhe de repente e com estampido, e por ella dentro entraram de roldão a Jabel e as criadas da lavoura, que todas de mistura foram esbarrar de encontro á cama do amo.

João Peres, sobresaltado, sentou-se de um pulo na cama. Ao ver aquelle turba de mulheres assim no seu quarto, a berrar como doidas e sem proferirem outra coisa mais que sons inarticulados e gestos de afflicção, o bom do sargento-mór sentiu-se apavorado. Recuperou-se porém logo, e exclamou furioso:

— Que é isto? Que mariolada é esta pelo inferno!

— Os francezes! Os francezes!—exclamaram as mulheres, gritando todas á uma.

A esta palavra, João Peres aturdiou. Sem reparar no estado em que estava, lançou-se de um salto da cama abaixo, e atacou apressado as calças do uniforme, que ainda ahi estavam á cabeceira da cama, desde que elle as despira, vindo da funcção de Encourados. Então deu mais tino de si, e reconheceu que havia alguma coisa de extraordinario na aldeia. Os ares zumbiam atroados pelo borborinho de muita gente alvoroçada, sentia-se o rufar de tambores, e o sino da ordenança tocava com toda força a rebate.

O sargento-mór principiou então a vestir-se a toda a pressa. Envergava o casaca verde, quando o Trinta e tres assomou á porta, azafamado e com visiveis signaes de violenta agitação.

— Trinta e tres, que é isto? Quem mandou tocar o sino da ordenança? Vós m'as pagareis, entendes?

— Ande dahi, com um milheiro de diabos! — replicou o veterano — Ande dahi, que chegaram os francezes!

— Os francezes!...

— Chegou ha um quarto de hora um homem de Adaens, que diz que já os viu no Carvalho d'Este. O reitor mandou tocar o sino da ordenança. Os frades estão a armar-se; vai tudo num cortado no convento. O reitor já perguntou por vocemecê.

João Peres tinha então acabado de afivelar o cinturão da espada de Belver. Ao ouvir as ultimas palavras do velho soldado, lançou de subito a mão á alabarda, insignia da sargentaria-mór, e arremessou-se com impeto pela porta fóra, passando como furacão por meio das criadas e deixando mais de uma a gemer atropellada por terra.

Ao sair para fóra do portão da quinta, encontrou já um magote de homens armados de chuços, de mangoais e de espingardas caçadeiras. Estavam parados e olhando com maus olhos para a porta daquella casa, por onde já devia ter saido, e ainda não viam sair, o chefe da ordenança do couto. O epitheto de jacobino e de hereje já começava a sussurrar por entre elles, ainda surdamente e como a medo, mas de modo que bem demonstrava que aquella tardança ia animando as suspeitas, que os aldeões tinham delle, em razão da amisade que o ligava a Fernão Silvestre; suspeitas que davam azo a entibiar-se o respeito que lhe tinham, e que em occasião propicia, como esta, podiam facilmente rebentar em revolta.

Felizmente o espirito de rebellião ainda não tinha chegado ao ponto de apagar no animo dos homens do couto o respeito e o medo, que tinham ao seu sargento-mór, quando João Peres assomou á porta de casa, armado de ponto em branco e revestido de todas as insignias da sua temivel dignidade.

Ao ver aquella turba de homens armados, João Peres tomou por demonstração de confiança o que era em verdade e unicamente resultado da suspeita que ha muito inspirava, e da má vontade com que os aldeões olham geralmente as autoridades, a quem obedecem.

Ao vel-os, João Peres suppoz que aquella boa e fiel gente aguardava o seu sargento-mór, e, enthusiasmando-se, arremessou-se ao meio delles, e gritou-lhes em voz de trovão e inspirado pelo fogo da coragem, de que Deus o dotára:

— A elles, rapazes, aos francezes! Morram os jacobinos!

— A elles! Morram os jacobinos. — respondeu voz em grita a turba-multa, lançando-se após do seu sargento-mór, que tomou apressado o caminho do convento.

Reinava a maior confusão em todo o couto. Os caminhos estavam atulhados de homens, de mulheres e de creanças, que discorriam em todas as direcções, ora soltando gritos bellicosos, ora gemendo e lastimando-se. Aqui via-se um, armado de um mangoal ou de uma fouce roçadoura, correr com a vista incendiada e o rosto feroz da coragem das populações amotinadas, bradando e concitando a multidão, que o seguia, em tropel para o largo do convento. Alli, um outro batia á porta do visinho, que respondia de dentro com vozes de enthusiasmado, e que em breve apparecia armado, e se reunia á turba inflamada. Acolá, um magote parava em frente de alguma casa suspeita, e apedrejava-a aos gritos de — *morram os herejes e os jacobinos!* Mais além era uma mulher com o filhinho ao collo, chorando e doida de pavor, que a fazia vaguear sem ella saber por onde; mais cá uma multidão de rapazes bradando bellicosamente, armados de pedras e de paus, e amedrontando na passagem algum outro mais pequeno, que ia lentamente pelo caminho fóra, chorando por se ver abandonado dos paes. Aqui os velhos paravam pasmados e sem saber o que haviam de fazer; ali outros, que mais attentavam por si do que pelo interesse geral da população, tratavam de pôr a salvo as roupas e os haveres de mais valia em logares, que reputavam seguros do alcance dos invasores. E por cima de tudo isto a vozeria e o arruido da gente das aldeias visinhas, que vinha reunir-se á gente do couto, o som pavoroso dos brados tumultuosos, os tambores e os bombos da aldeia a atroarem infernalmente, e o sino da ordenança, os do convento e os das egrejas comarcãs a tocarem com toda a força e sem parar a rebate.

Quando João Peres chegou ao largo do convento, achou-o litteralmente atulhado de gente. Eram para mais de mil homens armados diversamente, entre os quaes vociferavam furiosas as viragos do povo, e choravam apavoradas algumas mulheres menos enthusiasticas e mais mulheres do que as outras. A portaria do convento abriu-se tambem nesta occasião, e por ella saiam os frades, vestidos á paisana e armados de espadas e pistolas, e cada um com sua espingarda ao hombro. Na frente marchava o reitor, capitão-mór do couto, vestido de casaca direita, chapéu de bicos na cabeça e ao lado uma espada recurvada, pendente a tiracollo pelo cordão de seda verde e borlas da mesma côr, que era uma das insignias do cargo.

João Peres rompeu a multidão de alabarda, caminho por entre o povo, até que chegou ao reitor. Parou então, desbarretou-se cortezmente, e com todo o respeito, ficando perfilado deante delle com toda a firmeza militar.

— Sargento-mór, faça reunir a tropa — disse o reitor, pondo em João Peres olhos de pouco satisfeito, e engrossando a voz para dar á desbarbada [illegible] fradesca o aspecto marcial, que com ella repugnava pertinazmente.

— Ordenança, sentido! cheguem á forma, com um milheiro de diabos! — berrou o sargento-mór, erguendo a alabarda, e arremettendo aos encontrões com os que estavam mais pegados a elle.

(Continúa.)

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saídas para a Europa:

Erlangen........	13 de julho
Coblenz........	27 de julho
Aachen........	10 de agosto
Halle........	24 » »

O paquete allemão

CREFELD

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

Madeira
Leixões
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

tocando na Bahia.

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem bôas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Saida para Santos e Buenos Aires
RE UMBERTO............ 5 de julho

O PAQUETE

RIO AMAZONAS

Commandante F. Ferrea

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova

A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. Wm. Pahl, na rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & Cia

37 Rua Primeiro de Março 37

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Serviço regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica.

O PAQUETE

ORION

Sairá no dia 28 do corrente, para **Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

Ao meio dia

Este paquete recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados á luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & Co.

31 Rua da Alfandega 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Que preguiça! Que lombeira!
Vou sem falta aventurar
No avestruz e no camello,
Para hoje me arregalar...

Colibri

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o N. 638.

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Rio, 24 de junho de 1906. 3751

ALUGA-SE, á rua da Constituição n. 5, 1º andar, uma sala de frente e um quarto, a um casal sem filhos, em casa de familia. 3782

ALUGA-SE um commodo a um casal; á rua da Conceição n. 97. 3770

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua do Nuncio n. 40 E, loja, por 40$, em casa de familia; não pode lavar. 3769

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com tres janellas; á rua General Camara n. 124, sobrado. 3771

ALUGA-SE por 230$ o predio assobradado, á rua Santos Rodrigues n. 55. 3768

ALUGA-SE uma cozinheira; á rua do Senado n. 211, casa n. 1. 3748

ALUGA-SE, uma moça de confiança para cozinhar e mais serviços leves, para pequena familia ou casal sem filhos, na rua Larga de S. Joaquim n. 72, armazem. 3786

ALUGA-SE—Dá-se cartas de fiança para casas e empregos; largo do Capim n. 8, sobrado. 3772

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite sem filhos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3773

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 21, Praia Formosa. 3588

ALUGA-SE o predio n. 45 da rua Dona Luiza; as chaves estão na mesma rua n. 26. 3633

ALUGA-SE um quarto e sala de frente com muita agua, muito saudavel, a um casal, na rua Pedro Americo n. 129. 3676

ALUGA-SE a loja da rua Silva Jardim 39. As chaves no kiosque em frente. 3699

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Senador Vergueiro n. 33, toda pintada e forrada de novo, com magnificos commodos para duas ou tres familias. A chave encontra-se na mesma e trata-se na rua do Livramento n. 139, «Fabrica de Biscoitos Internacional». 3681

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 5, proprio para qualquer negocio e com boas accommodações para familia, perto da grande fabrica de tecidos Confiança, Villa Isabel. A chave está na casa da Avenida no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 53 C, esquina da Duque de Caxias, onde se informará por favor. 3677

ALUGA-SE um magnifico quarto a moço solteiro, na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 3693

PRECISA-SE de um bom empalhador e lustrador; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 100 E. 3661

PRECISA-SE de uma ama secca, de cor, de 12 a 14 annos, carinhosa, paga-se bem e dá-se roupa; rua Gonçalves, estação do Rocha. 3692

PRECISA-SE de montadores para calçado; na rua Tobias Barreto, antiga do Regente n. 54. 3700

PRECISA-SE de empregados no Ceará Store; no boulevard Vinte e Oito de Setembro 102 A. Villa Isabel. 3678

PRECISA-SE de uma ama de leite sadia; na rua Sete de Setembro 195. 3708

PRECISA-SE de uma ama secca na rua do Uruguay n. 11B. Muda da Tijuca 3585

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica, na rua dos Invalidos n. 76 Casa de pasto. 3781

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira Praça da Republica n. 99. 3779

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros, pedreiros e serventes; ladeira do Esourra n. 4, Aguas Ferreas. 3757

PRECISAM-SE de carpinteiros e ajudantes; travessa do Theatro n. 1, sobrado, por cima do Hotel Mangini. 3635

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3776

PRECISA-SE de costureiras para camisas de homem; na rua da Carioca, 49—2, sala da frente. 3746

PRECISA-SE de um perfeito ladrilheiro assentador, quem não for competente que não se apresente; na rua Barão de São Felix n. 21, sobrado.—João Ferrante. 3614

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal; na rua Dr. Maciel n. 27 D, S. Christovão. 3612

VENDEM-SE machinas de costuras em prestações; na rua Senador Euzebio n. 34. 3083

VENDEM-SE 300 tubos de ferro fundido 0,m20 de diametro interior, 3 metros de comprimento. Informa-se, rua do Rosario n. 72, sobrado. 2991

VENDE-SE uma boa chacara com muito terreno e um motor hydraulico, 10 cavallos com encanamento ferro fundido. Informa-se na rua do Rosario n. 62, sobrado. 2919

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo anti-rheumatico

DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Grande depurativo do sangue

Cura o **Rheumatismo, Syphilis, Boubas** e todas as molestias que têm por origem a **impureza do sangue.**

Medicamento applicado com GRANDES RESULTADOS HA MAIS DE 40 ANNOS!

Existem muitas imitações que não curam!

Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES

Unica verdadeira!

AVISO—**Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em tinta** encarnada o retrato do autor.

Hermes de Souza Pereira

Molestias dos olhos e das palpebras

CURA RADICAL PELA

AGUA DE SANTA LUZIA

Formula de B. GRIMALDI

A UNICA VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA e é preparada pelos srs.

F. Carneiro & Guimarães

NÃO CONFUNDIR!

PREÇO 1$500

Propriedade exclusiva de

F. Carneiro & Guimarães

Successores da **Companhia de Drogas e Productos chimicos de Pernambuco**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A' venda no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.**—Rua dos Ourives 133 e Rua de S. Pedro 90.

S. Paulo: **Baruel & C.**

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios, fazendas em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas; adeantam-se inventarios, papeis nos Tribunaes, Thezouro e Prefeitura e subrogação de apolices em uso-fructo; informações e tractos com o sr. Figueiredo á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayrú á rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 1696

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A. Meyer (casa do Ignacio). 5532

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e ratoeiras; na rua Sete de Setembro n. 179. 3366

VENDEM-SE casas de 2 a 10 contos na cidade e suburbios; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3777

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa.** E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas **de armarinho**, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE terrenos a prazo de vinte mezes, na Fazenda do Campinho, estação D. Clara. 3431

VENDE-SE com urgencia, por 15:000$, um solido predio da rua da Harmonia, com seis quartos, grande quintal; informa-se na rua do Ouvidor n. 52, loja. 3682

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, trata-se á rua S. Clemente 23, Botafogo. 3750

VENDE-SE meia mobilia austriaca Thonet, 11 peças 150$000, um guarda-prata 69$, um guarda-vestidos 55$; rua dos Arcos 56, loja. 3749

A MOEMA — Chapéos, flores, plumas, etc.; tambem reforma-os, bem como colletes. Faz plissés acordeon, soleil, recorta e lava luvas. Espirito Santo 2 A, Haddock Lobo 37.

Precisa-se de floristas. 3765

CARTOMANTE que lê o futuro por systema de Sergipe; rua S. José n. 79, das 10 horas em deante. 3753

D. A chave o encarregado não a deixou no dia 25 ás 12 e 1/2 horas devo estar lá, se quizer appareça, ou á noite, escrevo e levo. 3778

A MATRICARIA

de F. DUTRA

Em minha clinica de creanças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—**Dr. Cherubino Suleiro de Carvalho.**

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 3401

MME MARIA AUGUSTA antiga costureira, faz vestidos de cassa a 25$000, no rigor da moda, de lan a 30$000 e de seda a 40$000, com toda a perfeição e brevidade; blusas a 10$ e 15$000; á praça Tiradentes n. 58, 1º andar. 3518

DENTIÇÃO —Usae nos vossos filhos a Fava Divina, especifico usado pelos indios para facilitar a dentição das creanças; vende-se nas ruas da Quitanda n. 23, Engenho de Dentro 21 e Voluntarios da Patria n. 6, pharmacias homeopathas de Adolpho Vasconcellos.

CASAMENTOS—Papeis, breve, barato, no civil e religioso sem certidões; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3774

CARTAS de fiança—Baratas, para casas e empregos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3775

CARTAS de fiança para alugueis, contratos, até 5 contos, Avenida Passos n. 9, fundos, casa séria.

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, **para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco. Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500.** 1856

Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE **JOAQUIM NUNES**

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

COOPERATIVA COMMERCIAL

Aos possuidores dos titulos—Bonificação ao portador, que compraram mais de 20$, convida-se para registrar os seus titulos, afim de se habilitarem aos brindes do dia 1º de cada mez.

Continúa a distribuição gratuita dos titulos, achando-se em exposição na casa MOZART o piano a que o possuidor do titulo possa ter direito no dia do registro de suas compras.

A Cooperativa precisando de Agentes compradores que afiancem a sua conducta e pratica do commercio, convida a quem estiver nas condições a os entender na Avenida Central n. 127.

CASPA—Um só vidro do TONICO MARINHO a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

QUEDA DO CABELLO — O TONICO MARINHO faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

DESCOBERTA—Quando o cabello começa a ficar branco, o TONICO MARINHO dá-lhe a cor primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

HA um producto chamado TONICO MARINHO que faz desapparecer a caspa rapidamente; na rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** —rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

CAMA, 1, para casal, de madeira de lei uma machina de costura á mão; tudo novo e alguns trastes, vendem-se barato na rua do Lavradio 92, restaurante. 3666

CARTÕES postaes para negocio desde 5$ cada cento na travessa do Ouvidor n. 27. 2926

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante. E' encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11-A, junto ao açougue. 3418

RHUM CREOSOTADO

DE

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias. 1748

O PROPHETA Domingos. Ver para crer, qualquer adivinhação das 12 ás 10 da noite. Tambem se faz entrega pelo correio, assigna por escripto dando o dia do nascimento pelo signal de 2$000 rs.

Rua Senhor dos Passos 41, sobrado.

UM MARTYR HA 15 ANNOS!!!

CURADO EM POUCOS DIAS!!! COMO?

UNICAMENTE COM O USO DO MARAVILHOSO

CINTURÃO ELECTRICO SANDEN

A nevralgia, a debilidade nervosa, digestão laboriosa, etc., se aliviam e se curam por meio da electricidade, sempre que ella seja devidamente applicada.

Os innumeros attestados, que diariamente se publicam provam que o systema do dr. Sanden é o systema por excellencia.

O seu **HERCULEX ELECTRICO** produz uma corrente continua e constante, que é transmittida ao corpo durante toda a noite.

A sua applicação é summamente facil e o seu contacto agradavel, produzindo o resultado requerido.

Lêde a carta que se segue:

Rio de Janeiro, 2 de março de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Tem esta por fim informar-lhe sobre o meu estado de saude.

Nos primeiros dias do uso do vosso maravilhoso Cinturão, comecei logo a notar grandes melhoras, a nevralgia que eu soffria ha 15 annos desappareceu, a digestão laboriosa que eu tinha, até então, tornou-se mais facil, emfim, tenho sentido uma mudança rapida para melhor em todo o meu organismo.

Creia, sr. doutor, nunca tive tanta esperança de ficar bom, como desta vez, com o uso do vosso Cinturão Herculex, si bem que antes de usal-o fosse um incredulo.

Autorize-lhe a fazer desta o uso que lhe convier em proveito da humanidade soffredora. — De s. s. att. vend. e adm. — BERNARDINO JOSÉ DE SOUZA E SILVA.

Rua Piauhy n. 10, estação de Todos os Santos. — Rio de Janeiro.

O que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estudae, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

Si não vos for possivel vir, pessoalmente, enchei o coupon abaixo e, pela volta do correio recebereis, **GRATUITAMENTE**, as suas obras

«Vigor» e «Saude na Natureza»

assim como tambem um folheto com innumeros attestados de doentes reconhecidos

Nome ______________________
Residencia ______________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar-**DR. M. T. SANDEN**-Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**

Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	Grande e extraordinario sorteio
25ª loteria do esplendido plano n. 145	25ª loteria do excellente plano 142	9ª loteria do magnifico plano n. 139	5ª loteria do grandioso plano 131 — SABBADO, 7 DE JULHO PROXIMO — A'S 3 HORAS
12:000$000	15:000$000	50:000$000	200:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$800 — Sextos $800	Inteiros 16$000 Meios 8$000 Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital: Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 916, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Banqueiro da Companhia — Banco da Republica do Brasil. Saldo da conta corrente 300:000$000. Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906....... 104:855:541$746

Directores: **Dr. Ulysses Vianna**, presidente interino. **Dr. José de Oliveira Coelho**, secretario. **Dr. A. de Sampaio Pires Ferreira**, thesoureiro.

LATIM. Preparam-se alumnos para a Instrucção Publica; travessa S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense, sala 21 A. 3383

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 131. 1669

MANTEIGAS Mineira, 3$400 o kilo; marca Moça, a 2$500 o kilo; melado, $700 réis a garrafa; marmelada, lata de kilo, $800 réis; leite marca Moça, $700 réis; linguiça, 1$400 o kilo; manteigas de Santa Catharina desde $700 réis meio kilo até 2$500 o kilo; só no deposito de salames e dos Doces Bibis. Rua do Sacramento n. 15. 3634

PERDEU-SE a cautela n. 7500 de 1905, do Monte de Soccorro. 3596

FUMEM os cigarros Guanabara, são os melhores. 3286

PROFESSOR de Cythara — Viennense Luiz Kantz, chamados a casa Schindler; rua do Hospicio 213. 3232

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

ARMAÇÃO de charutaria. Vende-se uma para varejo, por preço insignificante; trata-se com o sr. N. Prado, rua das Marrecas n. 8. 3699

PERDERAM-SE as apolices geraes juros 5 %, papel, do valor nominal de 1:000$000, de ns. 38.126 e 63.778 pertencentes a menor Jeruza, filha do finado general Gomes Carneiro. 3886

SOMNAMBULO — Cartomante e cartomante — Acha-se de passagem pelo Rio o maior dos advinhadores do mundo que muito impressionou as nações civilisadas com os seus trabalhos de auto-suggestão. E' admiravel na revelação dos mysterios da vida e na descoberta dos maiores segredos. Seus trabalhos são garantidos. Do meio-dia ás 2 horas da tarde sómente. Rua do Riachuelo n. 63. 3668

DR. ROMA SANTA. Medico e operador, especialista nas molestias das senhoras, ex-interno do Hospital da Misericordia e de olhos na clinica da Faculdade: residencia e consultorio, rua Diamantina n. 2, estac. do Riachuelo: chamados na pharmacia Pinheiro, rua Jockey Club, 20-E. 3447

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 715

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 101—Paraizo das Creanças.

MARIA, inspirado romance para canto, do maestro Araujo Vianna, 2ª edição 1$000 Casa Mozart.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado.

APOLICES extraviadas da divida publica do valor de um conto de réis cada uma, ns. 41024, 41025 e 41026, pertencentes a Joaquim Fernandes de Lima Martins, inalienaveis; quem as achar queira entregal-as á rua do Nuncio 50, ao sr. Figueiredo, que será gratificado.

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações de interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

Alcoolismo e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 3731

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica de juro annual de 5 %, papel de 1:000$ n. 109.887, de 500$ n. 3161 e de 200$ n. 455 e pede-se a quem as achar entregal-as á rua General Camara 84. 2311

Costumes Para meninos, de todas as edades, de casemira, flanella, e brim a 5$, 8$, 12$, 18$ e 25$, no Paraizo das Creanças, rua da Assembléa 101

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis e duzia a 1$000; na travessa do Ouvidor n. 27. 1680

SABÃO DE enxofre boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Pode ser usado em banhos geraes ou de toillete de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Vende-se na rua do Cattete n. 7 e rua Uruguayana n. 33. Um, 1$000; duzia, 10$000.

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máu caracter, etc.; preço 2$, pelo correio 2$500, á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de S. Pedro n. 63.

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$, pelo Correio mais 500 réis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de S. Pedro n. 63.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

DYSPEPSIAS rebeldes, congestões do figado, dores de cabeça, asthma, hemorrhoidas, verrugas, etc., curam-se com mais vantagem pela força neurica radiante. Travessa do Rosario n. 13. Das 11 ás 5 horas. 3003

PRECISA-SE das pessoas sem emprego, homens, mulheres, meninos e meninas, com direito, na rua da Conceição n. 11. O direito annual, homens pagam 10$ e 20$, mulheres 5$ e 10$. 2118

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

PARALYSIA, Chorêa, debilidade geral, melancolia, neurasthenia e hysteria. Tratam-se pela medicina mental, sem o auxilio de drogas; travessa do Rosario n. 13. Gratis das 7 ás 8 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 3002

Paletós capas e sobretudos forrados, para senhoras e creanças a 12$, 16$, 18$, 20$, no Paraizo das Creanças, rua da Assembléa 101.

Embriaguez e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 3735

JOSE' Antonio Teixeira vende papel manilha nacional e estrangeiro, papel em rolo: azul, amarello e barbantes de todas as qualidades; no becco da Carioca 1. 1662

A influenza aborta com as primeiras colheradas do *Xarope ethereo de lobelia inflata polybromurado.*—Bragança Cid, rua do Hospicio 174. 3120

35$ Uma calça sob medida casemira superior, casa Torres; rua do Ouvidor 52. 2889

CARTÕES postaes chics!— Casa Victor, Ourives, 103.

90$ Um bem talhado terno de paletot sob-medida, cheviot preto, azul ou casemira de cor; á escolha do freguez, casa Torres; rua do Ouvidor 52. 2892

FERIDAS chronicas, empigens rebeldes e outras molestias cutaneas curam-se como por encanto com a *Baca-Boracica*, especialidade pharmaceutica fabricada no Rio Grande do Sul onde ella tem feito prodigiosos milagres.

Deposito na drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Vestidos para creanças, em diversos feitios, de lã e fustão, branco e de côr, a 8$, 12$, 18$, 20$, 25$, no Paraizo das Creanças, rua da Assembléa 101.

CALLISTA Cabrero. Rua do Carmo n. 28. Casa de banhos. 3690

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, chorêa, neurasthenia, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 3736

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor, Ourives, 103.

Thesouro do cabello Oleo de Mamona Quinado. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir-lhe a quéda e dar-lhe um brilho magnifico. Frasco 1$000, duzia 10$000; vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Doenças do estomago Elixir de Pepsina composto. Este excellente preparado é o unico remedio certo para curar dyspepsia, vomitos, enjôos, falta de appetite, colicas do figado e intestinaes, flatulencias, vertigens, dores de cabeça, etc., preço 2$000. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Asseio da bocca Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o máu halito, fortificar as gengivas e dar uma cor roseada aos labios. Preço: caixa 1$500. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Coqueluche, asthma, bronchite e todas as molestias da garganta, cura certa em poucos dias pelo Xarope Peitoral de Dessessart e Alcatrão da Noruega, preço 1$500; vende-se na pharmacia Raspail, á praça Tiradentes n. 39.

As lombrigas ascarides, oxiuros e todos os vermes intestinaes que tanto perturbam a saude, principalmente nas creanças, são expellidos pelos pós vermifugos laxativos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene. Preço 1$500, vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Molestias da pelle Empigens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias de pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica**, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene. Preço 1$500; na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Rheumatismo Essencia depurativa concentrada de caroba miuda, approvada pela Junta de Hygiene Publica. Este excellente medicamento cura radicalmente, em poucos dias, o rheumatismo antigo e moderno e todas as dores rheumaticas. E' facil de tomar, tem pouco resguardo e o seu effeito é certo. Frasco acompanhado de uma instrucção, 3$000. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

Gonorrhéas ou purgação, flores brancas ou leuchorréas, catarrho da bexiga, (cystite chronica), etc., etc., curadas radicalmente sem dor nem recolhimento, pelo electuario de copahiba e cubebas ferruginoso; vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39. 3762

Cura maravilhosa

O sr. marechal Antonio N. Falcão da Frota

Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de edade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas, resolvi por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, preparado do Illm. sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira; boa hora foi que prompto vi dissipar-se as minhas apprehensões e constante temor de vêr um fim sinistro pôr termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade suprema de vêr resgatada a morte a pessoa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado não só a minha gratidão como o aconselho ás pessoas que se acham naquellas condições; garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, assás confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento, tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença grande tambem era o seu estado de fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o Vinho de quina creosotado preparação do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal forma, como nunca esteve.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa, confirma toda importancia e valor inestimavel de taes preparados.

Pelotas, 4 de março de 98. — *Antonio N. Falcão da Frota.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 3 de março de 98. — Em testemunho da verdade 2º notario, Francisco P. de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, emprestimo de 1895, juros 5 % pertencente ao sr. Theodoro Alexandre de Azevedo de 1:000$000 n. 15.566. 3066

Dr. Nascimento Guedes Medico e operador.—Consultorios: rua Jockey-Club n. 20 E, Pharmacia Pinheiro, das 11 ás 12 horas da manhã, e rua do Rosario n. 98, das 4 ás 5 da tarde. Vaccinação contra a variola. 3448

Dentista Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos e feitos com brevidade. Praça Tiradentes n. 34. 7257

A Matricaria, de F. DUTRA,

medicamento efficaz mesmo em casos graves; tendo obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—**Dr. Leonidio Ribeiro.**

FABRICA DE MASSAS

Aluga-se um armazem novo, proprio para uma fabrica de massas, em bairro de grande consumo commercial e aonde não existe fabrica alguma. Informações rua de São Christovão n. 303. 3621

GABINETE PARA DENTISTA

Compra-se um em prestações, dando-se fiador, cartas a B. D. 3698

SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de julho de 1906

A. CAHEN & C.

4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4

(Antiga Leopoldina)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer-se leilão, no dia 6 de julho, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C
Successores

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 3694

DENTISTA

Precisa-se de um habil, activo e correcto no cumprimento dos seus deveres, que tenha, emfim, bastante pratica no tocante, principalmente, á clinica; na rua da Carioca n. 53, loja. 3754

Para os cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes, sem recursos. Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para este fim.

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:
PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA,
ITALIA,
PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

SABÃO IRIS

Unico premiado com Libras Esterlinas

A' VENDA em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Deposito geral — PRAÇA TIRADENTES 62

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Está licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.

N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

GRAÚNA

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos ondeados e os lustrozos que chega a causar admiração.

E' tão inofensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações; a *Graúna* é unica...

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica — No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

FORMI-KOLA

"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos estados neurasthenicos em geral (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc); na fraqueza produzida pela influenza, pelo typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc., nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na prisão de ventre, nas perturbações biliares e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57. — Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C. — RUA DO COMMERCIO 6.

INFLUENZA

Bronchite, (aguda ou chronica),

Catarrho pulmonar, etc.

Cedem facilmente ao **Anti-Catarrhal**

Xarope de CARDUUS BENEDICTUS

de GRANADO

Producto Medicinal de incontestavel efficacia

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e recommendado pela sua valiosa acção TONICA, FEBRIFUGA E EXPECTORANTE

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

FABRICANTES: GRANADO & C. Rua Primeiro de Março 12 RIO DE JANEIRO

N. B. — Cuidado com as imitações e falsificações.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Gulmarães Braga & Comp. CAIXA DO CORREIO 234 PERNAMBUCO

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso — FORMIATO — é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que são ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos toxicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é tonico tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — Formiato —: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam — Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA URUGUAYANA N. 33

entre Ouvidor e Sete de Setembro

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C. — Na Bahia: DROGARIA AMERICA

WHITE

E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim Agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas instrucções gratis a domicilio.

Engarrafar? para que?

Só para gastar tempo e dinheiro, evitam-se os engarrafamentos com os apparelhos do vidro que se vendem na CASA MUNIZ n. 69, Gonçalves Dias, garantindo-se a sua efficacia, não deixando alterar o vinho dos barris que precise abrir-se para o consumo, milhares de experiencias de bom resultado.

AOS SEUS PATRICIOS E ALMAS CARITATIVAS

Um chefe de familia estando tuberculoso em 2° grão e desenganado por seu medico, que só poderá resgatar a sua vida, si for para Portugal.

Não tendo recursos de fórma alguma vem por este meio pedir a seus patricios portuguezes e almas caridosas uma ajuda para comprar a sua passagem para Lisboa.

Todos os donativos serão enviados a esta bondosa redacção, os quaes são o mesmo que dal-os a Deus, pois irão salvar a vida a um chefe de familia para amparar cinco filhos todos menores. Desde já a nossa gratidão.

MINAS — RIO — S. PAULO

Admittem-se pessoas de relações para angariar generos a commissão, tendo 50 % nos resultados, negocio serio; cartas neste jornal a C. S. A. 3707

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52, RUA DE S. PEDRO, 52

Junto á Avenida Central 3632

COSTA BRAGA & C., agentes

SEGUNDA-FEIRA 25

Molestias do figado e estomago, prisão de ventre, falta de menstruação, gazes nos intestinos, hemorrhoides, excesso de bilis e digestões difficeis

Evitam-se com as

Pilulas indigenas de TAYUYA

do DR. MONTE GODINHO

Faceis de tomar, effeitos excellentes.

Não promissas tomar a nossa palavra. Experimentae e convencei-vos

A' venda nas pharmacias e drogarias

DEPOSITO

Drogaria do Povo, Rua S. José 55

Preço 2$500 — rúa

OZAGRES

Esta molestia pesa para o amor proprio das pessoas que têm esta molestia e ainda mais para as mães que vêem seus filhos cheios de crostas. Aconselhamos de tomar contra esta molestia o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem ameaças as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como os ezagres, os humores frios, as escrophulas, etc.

Por isto a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se o nome Berthé em este vidro.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

MENINOS

Precisa-se de 9 a 12 annos na Fabrica de Chinellos de Liga á rua de S. Diogo n. 188. 3645

CASA SERPA

É a que vende mais barato artigos de armarinho

Importante stock de

Bijouteria, Brinquedos, Bordados, Camisas, Ceroulas, Cutilaria, Espelhos, Lenços, Meias, Meiins, Papel, Perfumarias, Rendas, etc.

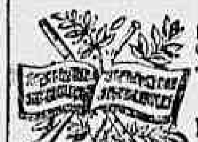
Importação directa de Allemanha, França, Inglaterra, etc.

— PREÇOS FIXOS —

FERREIRA SERPA & C.IA

AVENIDA CENTRAL 116 ✦ RIO DE JANEIRO ✦ AVENIDA CENTRAL 116

Nunca eu te visse!!



Primorosa schottisch para piano, composição do conhecido pianista J. Garcia Christo. 1$500

PROMESSAS DE AMOR

deliciosa valsa para piano, verdadeiro estylo dos transatlanticos, composição do talentoso maestro Julio Reis, 1$500.

NOTA — Acabam de receber os ultimos modelos dos afamados pianos «Sponnagel», assim como tem a sahir da Alfandega os elegantes e bonitos pianos MIOZART expressamente construidos para a Casa Mozart — Avenida Central n. 127 (Junto á rua do Ouvidor). 3677

A IDEALISTA

Officina de Galvanizador

Abertura em 9 DE JULHO PROXIMO

Dourar a fogo e a frictia, nikelar, galvanizar, bronzear, oxidar e tudo mais que pertence a esta ramo

UNICA OFFICINA

que esta montada com o necessario para concertar machinas de costura, de escrever, para trocos, automoveis e bicycletas.

A. MAIMONE & C.

36 RUA DA CONSTITUIÇÃO 36

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a presiações semanaes sem augmen de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

MORTE A'S SAÚVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante. O emprego do ingrediente **Morte ás saúvas**, de J. Klier, é *infallivel* e de preço baratissimo. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a **MACHINA KLIER**, que é **a mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo** para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido esse ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$000 réis, de dez kilos em deante 3$500 réis. Com uma despeza insignificante os srs lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhares, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a **ultima palavra**.

E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente; não precisa arrancar assoalhos nem demolir muros, pois o ingrediente, em estado gazoso, penetra em todos os orificios pela força do folle, e absolutamente **não é inflammavel nem exhala o máu cheiro dos formicidas**. Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas si houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações dos formigueiros. Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quantia insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que venha vindo dos seus visinhos.

N. B. — Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.

Encontra-se este ingrediente ao preço de 4$000 réis o kilo; de 10 kilos em deante, 3$500 réis — Machina Klier completa, 75$000 réis.

No Rio de Janeiro: **Marinho Pinto & C.**, rua de S. Pedro ns. 89 e 91 — Em S. Paulo: **Baruel & C.**, rua Direita n. 1 — Em Campinas: **Companhia Mc. Hardy**, rua Andrade Neves n. 83.

MACHINA KLIER

HYDROMETROS FROST-TANENETE

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

N. 92 Rua da Alfandega N. 92

INSTITUTO DE HUMANIDADES DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Collegio equiparado ao

Gymnasio Nacional

S. João d'El-Rei, Minas

Clima amenissimo, predio vasto com todas as condições hygienicas, pensão modica (50$ por mez e abatimento de 20 %, sendo mais de dois alumnos).

Matricula aberta de 15 a 31 de agosto 3763

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sobre caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de despachos na Alfandega; informações com os srs. Castro Guidão & C., commissarios, á rua Primeiro de Março n. A 1, sobrado. 3761

PEITORAL DE JAMBÚ

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.**

Preparado por **Abreu Irmãos & C.** 4 Rua Senador Dantas 4. Vidro 2$000

PULMONAL

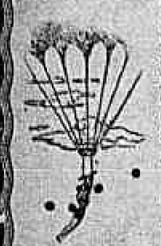
Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetito.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas sortimento completo de capas e sobretudo de casemira impermeavel sem borracha para homens e senhoras; vendas a prestações semanaes de 2$ e 3$, 30 semanas, os sorteiados na 30ª semana recebem o objecto e o dinheiro.



Acceitam-se inscripções.

Rua do Ouvidor n. 102

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas, magicas e revistas, da qual fazem parte a

Actriz CARMEN CARDOSO e o popular actor comico portuense OLIVEIRA

Director emprezario — ALFREDO MIRANDA

Maestro regente — XAVIER ROQUE

HOJE Segunda-feira, 25 de junho HOJE

6ª representação da opereta em tres actos, original de ACCURCIO CARDOSO musica do dr. VIANNA e do maestro FIGUEIREDO

O PRINCIPE LILI

PERSONAGENS:

Principe Lili, FIRMINO; Dr. Pancada, **Oliveira**; Tobias (o escacha), **Miranda**; Conde da Ribeira Motta, FERNANDES; Silvino (o pastor), **Carmen Cardoso**; Thomé Pancinhas, GENTIL; Chrysalida, EDUARDA LUTKENS; Mecia, **Isabel Pacheco**; Arcadia, **Maria Pinto**; Violante, ISABEL VELEZ; Dalia, EUGENIA; Marcella, ARMINDA; um pagem, SALETTI.

Fidalgos, fidalgas, moleiros, caçadores, monteiros, etc., etc.

Scenarios de ED. MACHADO

Mise-en-scène de A. MIRANDA

Preços e horas do costume

Amanhã — O PRINCIPE LILI

Aviso — As encommendas são guardadas até ao meio-dia.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

3761 **A seguir — OS MADGYJARES**

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

TOURNE'E ANGELA PINTO

HOJE — Segunda-feira, 25 de junho — HOJE

4ª representação do drama em 4 actos, original de **Julio Dantas**.

A SEVERA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A SEVERA é a grande obra litteraria e theatral do primoroso poeta JULIO DANTAS, e o mais assombroso trabalho artistico da notavel actriz ANGELA PINTO.

AMANHÃ — «A SEVERA» ultima representação

Quarta-feira, 27 — 5ª recita de assignatura. A comedia de maior successo em Portugal e Brasil:

BODE EXPIATORIO 3781

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA

Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE 2ª-feira, 25 de junho de 1906 HOJE

NOITE DE GARGALHADAS!... GRANDE NOVIDADE!...

5ª representação da grandiosa magica em 3 actos, 22 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses:

AS MAÇÃS DE OURO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Titulos dos quadros

1º acto — O Rei Golotão; O Torneo culinario, A Lebre n. 3; A Fada das Aguas; A Estatua mysteriosa; O homem vermelho; **Apotheose: O Reino das Aguas.** 2º acto — O telegrapho infernal; As pilulas do diabo; A maçã n. 4; A Macieira maravilhosa; O Galope final; A Jaula do diabo; O Reino do Maxixe, A troca das pilulas; O balão pelos ares; Apotheose: O templo de Cupido. 3º acto — A macaca do GrãoDuque; A defesa de bolas; A ultima pilula; A festa dos pescadores; Os musicos ambulantes; Os falsos harpistas; O calor das maçãs; As minas de fogo; A serpente magica; Apotheose: **O palacio das maçãs de ouro.**

Scenarios novos e deslumbrantes, etc. Guarda-roupa rico e deslumbrante, feito conforme as exigencias do autor. Machinas de grande effeito, sobresahindo entre ellas as seguintes: A Estatua de Sombrico; A Jaula do Diabo, A Caldeira Infernal, A mesa e a cadeira do tabellião, a Fortaleza das maçãs e o automovel. Bailados ensaiados e executados pela bailarina da empreza mme. Antoniette Peyget. Machinista, Velloso Braga. *Mise-en-scène* de Adolpho Faria.

NOTA — As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia.

Amanhã — 6ª representação das **Maçãs de ouro.** A'S 8 1|2 HORAS

O beneficio do actor João Colás que devia realizar-se amanhã, 26, fica transferido por força maior para quando se annunciar. 5780

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica Italiana DA EMINENTE ACTRIZ

TINA DI LORENZO

Director — LUIGI CARINI

PENULTIMO ESPECTACULO

HOJE Segunda-feira, 25 de junho de 1906 **HOJE**

Grandioso festival em beneficio da eminente actriz **TINA DI LORENZO**, com a peça em 3 actos, de **Sardou**

DIVORCIEMO-NOS

(DIVORÇONS)

Distribuição — Cypriana, TINA DI LORENZO; Des Prunelles, Luigi Carini; Ademaro, Armando Falconi; Signora Di Brionne, Rizzoto; Signora Di Valfontaine, Bragaglia; Signora Di Lusignan, Del Moro; Giuseppina, Sainati; Clavignac, Cassini; Bafsurdin, Valenti; Commissario di polizia, Tedeschi; Bastiano, Zoppetti; Giuseppe, locandiere, Marazzi; 1º cameriere, Rizzardi; 2º idem, Foa; 3º idem, Cristina; 1º agente, Masini; 2º idem, Rissone.

A acção passa-se em Reims. Actualidade.

Principiará o espectaculo com a comedia em 1 acto, de Cavallotti

A FILHA DE JEFTE'

PERSONAGENS — Emma, TINA DI LORENZO; Conte Mario Alberti, Luigi Carini; Dottor Sarchi, Armando Falconi; Baronessa di Villalba, Rizzotto; Un servo, Cristina.

A banda de musica do Instituto Profissional, gentilmente cedida pelo exm. sr. dr. Prefeito, executará lindas peças durante os intervallos.

Preços do costume. **A's 8 1|2 horas**

Quarta-feira, 27 — Ultimo espectaculo.

Os bilhetes acham-se á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, esquina da Avenida Central, das 10 horas da manhã em deante. 3783

PALACE-THEATRE (Casino)

Empreza J. CATEYSSON

Hoje Segunda-feira, 25 de junho Hoje

Grande espectaculo variado

com um programma completamente novo

Pela companhia franceza será representado o vaudeville de grande espectaculo

NUIT de BONHEUR

toma parte o comico SORIUS

Extraordinario successo de toda a companhia da qual fazem parte os maiores successos da época.

Rosa & Jehan, Les Iris Andreace, La Poupee Emma, Daino, Miranda, Judith Gauthier, Guerrero, Felix, etc., etc.

Sempre novidades no PALACE-THEATRE

Amanhã, terça-feira, 26 de junho — 1ª representação do esplendido vaudeville

ADELLE et GROSSE

Brevemente — Grandes novidades.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE — *Segunda-feira, 25 de junho de 1906* — HOJE

Festa artistica da actriz PEPA DELGADO

BRILHANTISSIMO ESPECTACULO

4ª representação da grandiosa peça em 5 actos e 7 quadros

A VOZ DO TUMULO

PERSONAGENS

Visconde Armando de Villedieu, Dias Braga; Conde de Luzzi, Claudino de Oliveira; Morlac, Domingos Braga; Nicassio, Alfredo Silva; Luciano de Villedieu, Antonio Ramos; Pedro, camponez, Arthur Louro; Antonio, creado, Cecilio; Um magistrado, Furtado Coelho; Um official, Figueiredo; Condessa Branca de Luzzi e Joanna Morlac, Lucilia Peres; Suzanna e Magdalena de Luzzi, Luiza de Oliveira; Toinette, Estephania Louro; Luiza, creada, Aurora Rosani; Francisca, camponeza, Mathilde Carneiro.

Camponezes, mendigos, soldados, etc., etc.

Scenarios, guarda-roupa e mobiliario novos e de accordo com as exigencias da peça. Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA.

GRANDIOSO INTERMEDIO

Em que tomam parte os distinctos artistas Victorina Cezane, Helena Cavallier, Peixoto, Alfredo Silva e a beneficiada.

A excellente banda de musica do 1º batalhão da Guarda Nacional, gentilmente cedida pelo exmo. sr. marechal João da Silva Barbosa, abrilhantará o espectaculo.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria. **A's 8 1|2**

Amanhã — Beneficio das actrizes DELPHICA DE ARAUJO e ISMENIA FONSECA

Quarta-feira — A VOZ DO TUMULO. 3787

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

da qual faz parte o eminente artista **E. BRAZÃO**

HOJE Penultima representação HOJE

da peça em 4 actos, de Alfred Capus, traduzida por Accacio de Paiva

A Castellã

Em que tem um importante papel o notavel actor **EDUARDO BRAZÃO.**

Distribuição — André Jossan, EDUARDO BRAZÃO; Thereza de Rive, Maria Falcão; sra. La Baudière, Jesuina Saraiva; Clotilde, Leonor Faria; Luciana Luz Velloso; Governante, Maria da Luz; Uma creada, Juliana Silva; La Baudière, Chaby; Gastão de Rive, Carlos d'Oliveira; barão de Morênes, conde, Carlos de Néray, Sacramento; Lormois, Victor Cruz; Um creado, Pereira.

Mise-en-scène do notavel artista EDUARDO BRAZÃO.

Quarta-feira, — Em 5ª recita de assignatura a peça em 3 actos

OS VELHOS

Brevemente — Hamlet, O Adversario e O Genro do sr. Poirier.

Preços do costume — Entrada geral 1$500